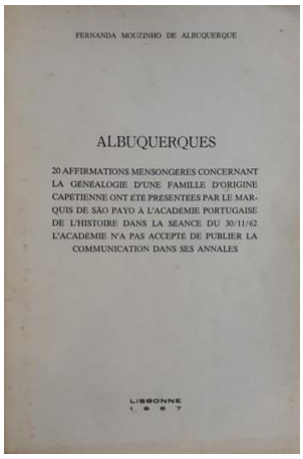
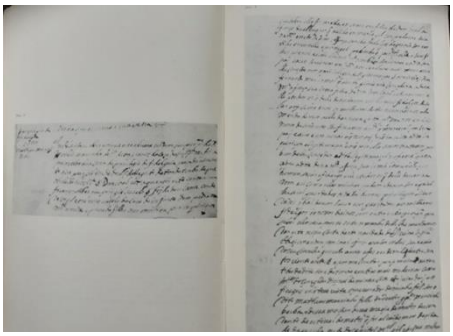
atempo

boletim 48

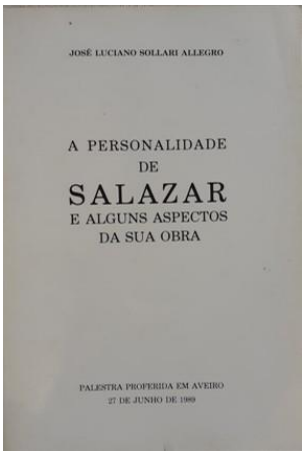
WahooArt.com



1 - Albuquerque, Fernanda Mouzinho de – *Albuquerques: 20 affirmations mensongéres concernant la généalogie d' une famille d'origine capétienne ont été preséntées par le marquis de São Payo à l' Académie Portugaise de l' Histoire dans la séance du 30/11/62 l' Académie v'a pas accepté de publier la communication dans ses annales.* Lisbonne, Gráfica Imperial, 1967, 20;[36] p., ilustrado com documentos manuscritos e genealogia da família, 24 cm. Com dedicatória da autora. Capa brochada, bom estado de conservação.



12 €



2 - Allegro, José Luciano Sollari – *A personalidade de Salazar e alguns aspectos da sua obra.* Lousã, Tipografia Lousanense, 1989, palestra proferida em Aveiro: 27 Junho de 1989, 38 p., 21 cm. Capa brochada, como novo.

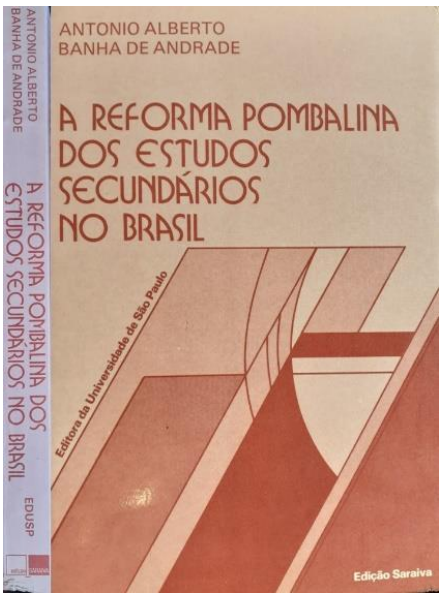
Palestra integrada nas comemorações do centenário do nascimento do Doutor Salazar e proferida no dia em que ocorreu um ano sobre a data do seu falecimento.

12 €

3 - Amaral, Ilídio do – *O reino do Congo, os Mbundu (ou Ambundos), o reino dos "Ngola" (ou de Angola) e a presença portuguesa, de finais do século XV a meados do século XVI*. Lisboa, Instituto de Investigação Científica Tropical, 1996, 276 p., ilustrado com vários mapas, sendo 1 desdobrável, 23 cm. Capa brochada, como novo.

«As matérias tratadas neste volume estão dispostas em três partes, intituladas "O estabelecimento dos primeiros contactos de Portugal com os reinos do Congo e Angola", "As relações entre Portugal e o reino do Congo no decorrer do século XVI" e "Projectos da coroa portuguesa relativamente ao reino de Angola em meados do século XVI".»

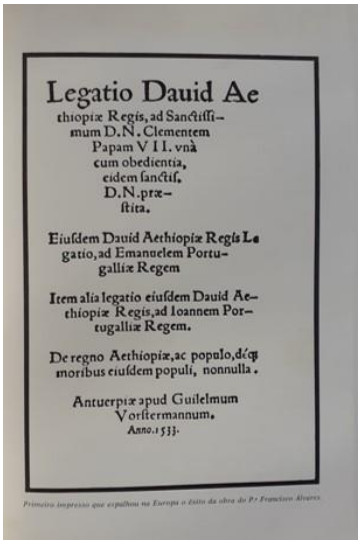
25€



4 - Andrade, António Alberto Banha de – *A reforma pombalina dos estudos secundários no Brasil*. São Paulo, Universidade de São Paulo; Saraiva - Livreiros Editores, 1978, X;226;[1] p., 21 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«A época pombalina no Brasil é ainda um período que requer estudos minuciosos nos seus múltiplos aspectos, para que muitos dos problemas da História do Brasil, desse período, possam ser entendidos na sua totalidade. Obra de uma análise profunda e abrangente do que foi no Brasil a Reforma do ensino empreendido pelo Marquês de Pombal.
A leitura da obra suscitará nos leitores inúmeras questões não só quanto à vida colonial e seu desenvolvimento, mas também quanto ao iluminismo português, inspirador da reforma educacional.»
20 €

5 - Andrade, António Alberto Banha de – *Francisco Álvares e o êxito europeu da verdadeira informação sobre a Etiópia.* Lisboa, Academia Portuguesa da História, 1982, separata de Presença de Portugal no Mundo, 285 a 339 p., 25 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.


Legatio Dauid Aethiopiæ Regis, ad Sanctiſſimum D.N. Clementem Papam VII. vnà cum obedientia, eidem ſanctiſ. D.N. præſtita.

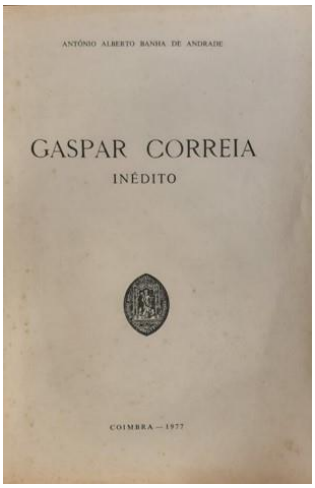
Eiuſdem Dauid Aethiopiæ Regis Legatio, ad Emanuelem Portugalliæ Regem

Item alia legatio eiuſdem Dauid Aethiopiæ Regis, ad Ioannem Portugalliæ Regem.

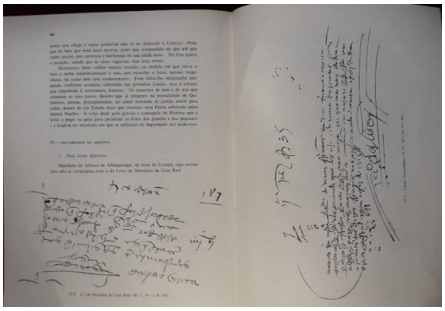
De regno Aethiopiæ, ac populo, & moribus eiuſdem populi, nonnulla.

Antuerpiæ apud Guilelmum Vorſtermannum. Anno. 1533.

«Francisco Álvares (Coimbra, 1465 - Roma, 1536-1541) clérigo católico português. Acompanhou a primeira embaixada de Portugal à Abissínia, no reinado de Manuel I, com o embaixador etíope Mateus, sob as ordens de Duarte Galvão, em 1515. Durante essa viagem contactou com os costumes exóticos que, mais tarde viria a expor na sua obra "Verdadeira Informação das Terras do Preste João das Índias", "Segundo Vio e Escreveo ho Padre Alvarez Capellã del Rey Nosso Senhor", publicada em Lisboa em 1540, que inclui relatos de Pêro da Covilhã.»
18 €

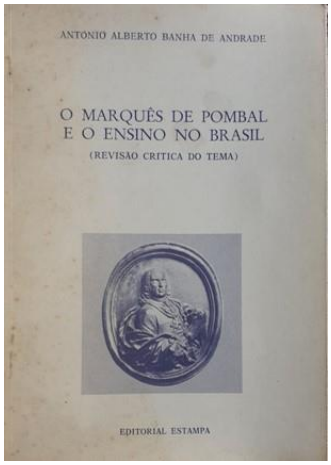


6 - Andrade, António Alberto Banha de – *Gaspar Correia: inédito.* Coimbra, Imprensa de Coimbra, 1977, separata da revista da Universidade de Coimbra, 48;[2] p., ilustrado com cópias de documentos, 25 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.



«Gaspar Correia (1492 — 1561) historiador português, autor das "Lendas da Índia", uma das mais importantes obras sobre a fase inicial da presença portuguesa na Índia e no Oriente. É referido como o Políbio português. A sua obra mais importante, "Lendas da Índia", só teve edição em meados do século XIX.»

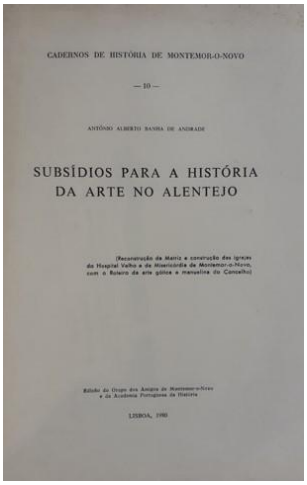
18 €



7 - Andrade, António Alberto Banha de – *O Marquês de Pombal e o ensino no Brasil (revisão crítica do tema).* Lisboa, Editorial Estampa, s/d, [1];227 a 241 p., 21 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«É muito difícil precisar até que ponto e em que escala se fez sentir a Reforma de 1759 no Brasil. Para preencher essa lacuna, dediquei-me ao estudo deste período e, por isso, só dele tratei com pormenor.»

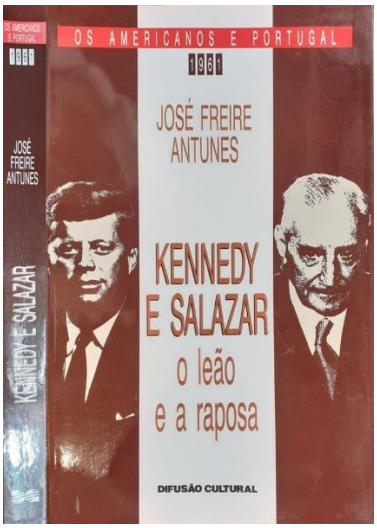
12 €



8 - Andrade, António Alberto Banha de – *Subsídios para a história da arte no Alentejo.* Lisboa, Grupo dos Amigos de Montemor-o-Novo; Academia Portuguesa de História, 1980, 71 p., ilustrado com fotos em folhas extra texto, 25 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

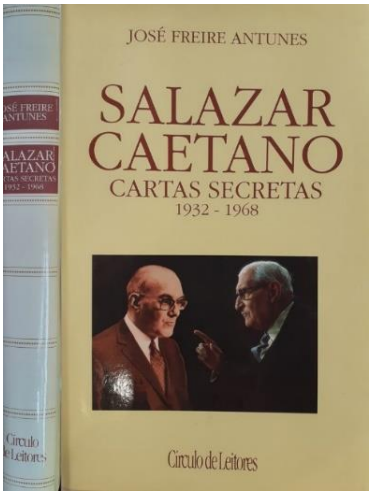
Reconstrução da Matriz e construção das igrejas do Hospital Velho e da Misericórdia de Montemor-o-Novo com roteiro da arte gótica e manuelina do concelho.

15 €



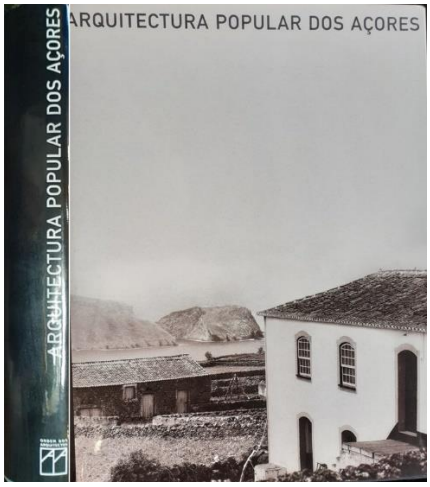
9 - Antunes, José Freire – ***Kennedy e Salazar: leão e a raposa.*** Lisboa, Difusão Cultural, 1991, 383 p., [24] páginas ilustradas em folhas extra texto, 23 cm. Capa brochada, como novo.

«1961 Foi o ano mais difícil da história contemporânea das relações entre Portugal e os Estados Unidos. Salazar, a caminho dos 73 anos, era como uma velha raposa, segura no seu covil, enfrentando as ameaças com inexcedível argúcia. Kennedy, aos 43 anos, chegara à Casa Branca como um jovem leão, majestático nas características de poder e carisma com que captou a imaginação universal.
José Freire Antunes tem a arte de nos conduzir minuciosamente pelos labirintos desconhecidos das relações entre dois aliados na Nato e revela-nos os grandes segredos do dramático conflito entre as políticas de Kennedy e de Salazar.»
20 €



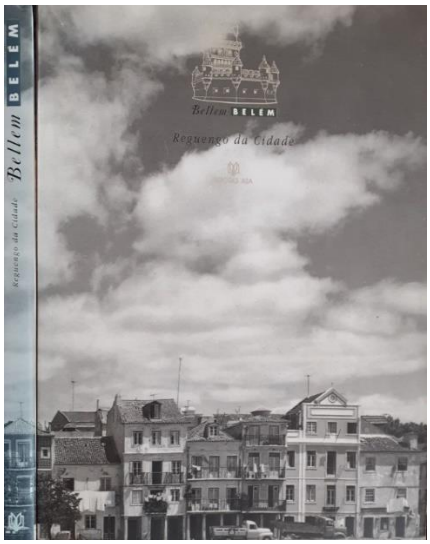
10 - Antunes, José Freire – ***Salazar e Caetano: cartas secretas; 1932-1968.*** Lisboa, Círculo de Leitores, 1993, 460;[1] p., ilustrado com fotos em folhas extra texto, 25 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Esta obra trás ao conhecimento público cerca de 500 cartas trocadas entre António de Oliveira Salazar e Marcello José das Neves Alves Caetano durante o período 1932-1968, ou seja, desde as vésperas da institucionalização do Estado Novo até ao afastamento de Salazar e à sua substituição por Caetano na Presidência do Conselho.»
Inclui ainda os governos de Salazar de 1932 a 1968, índice onomástico e biográfico.
25 €



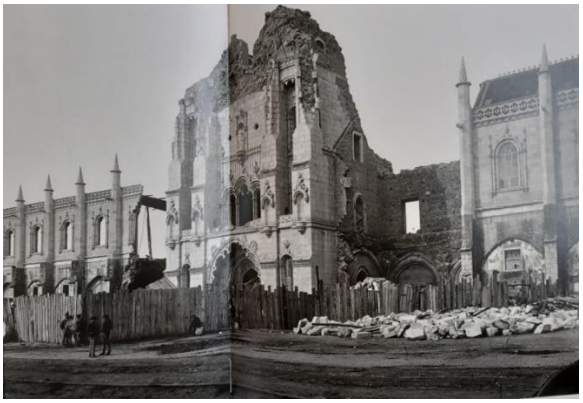
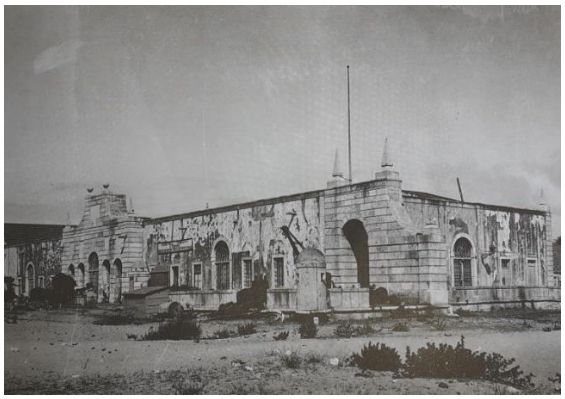
11 - *Arquitectura popular dos Açores*. Lisboa, Ordem dos Arquitectos, 2000, coordenação de Ana Tostões, Filipe Jorge Silva, João Vieira Caldas, José Manuel Fernandes, Maria de Lurdes Janeiro, Nuno Barcelos e Victor Mestre, 560 p., muito ilustrado com fotos, mapas, plantas e alçados, 29 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

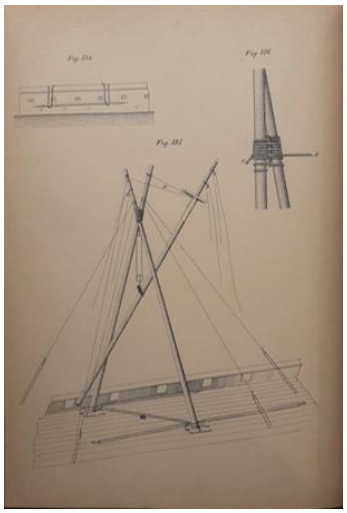
«O presente estudo pretende mostrar o essencial sobre a arquitectura vernácula do arquipélago à data do levantamento (1982/85). Trata-se, portanto, de uma obra datada, mas datada de uma época em que o agregado rural unifamiliar (incluindo a habitação e todas as construções de apoio) era ainda expressão de uma significativa actividade agrícola.
A continuação da decadência da agricultura e das actividades de produção artesanal, a modernização, e a melhoria de qualidade de vida e as cíclicas catástrofes naturais que, em conjunto, tornaram quase irreconhecíveis algumas áreas rurais do arquipélago, transformaram este livro, entretanto, no testemunho de um modo de vida e de uma arquitectura em extinção.»
70 €

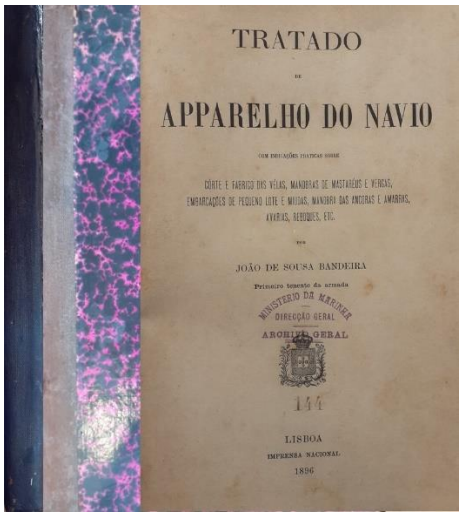


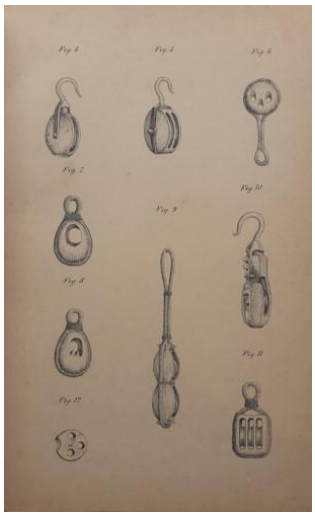
12 - Arquivo Municipal; Pelouro da Cultura e Espaços Verdes; Câmara Municipal de Lisboa. *Bellem Belém: reguengo da cidade.* Lisboa, Edições Asa, 1990, coordenação Maria do Rosário Santos Bonneville, 128 p., muito ilustrado com fotos e gravuras, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Belém não é apenas uma praça ou um terreiro, mas um espaço cuja área tem sofrido alterações ao longo da história, tendo começado por ser um lugar, um reguengo, incluído no termo de Lisboa, com referência nos primeiros documentos municipais.
Belém foi desde sempre uma zona aprazível e fresca, densamente arborizada, onde se foram edificando quintas de recreio e ermidas, contrastando com a cidade medieval. A construção do Mosteiro dos Jerónimos e da Torre de Belém, no reinado de D. Manuel I, dá início ao interesse estratégico da cidade por esta zona ao longo do rio.»
45 €

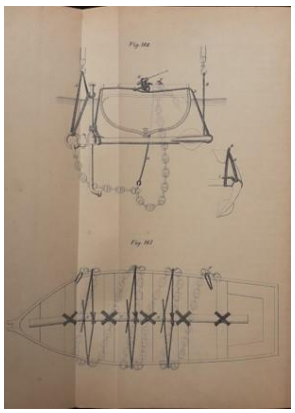


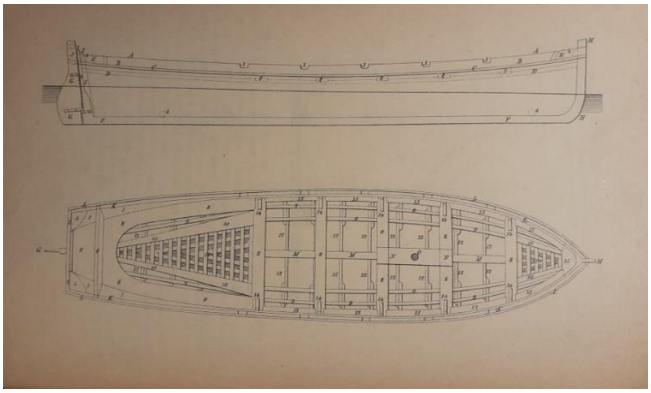


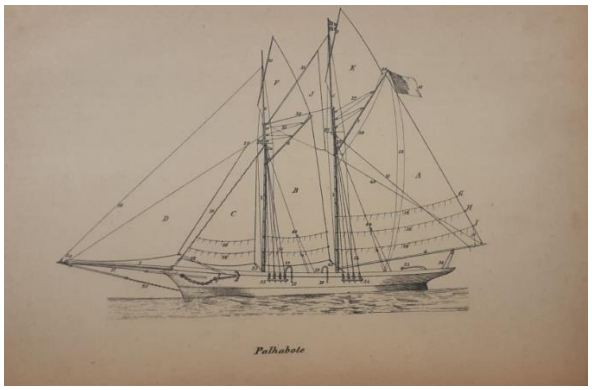


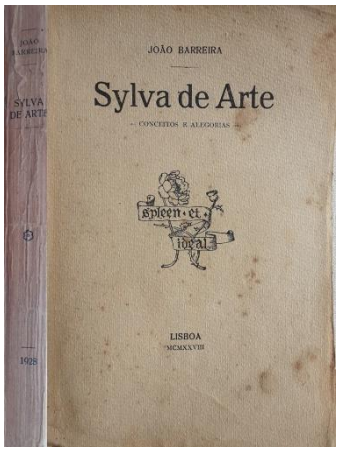
13 - Bandeira, João de Sousa – ***Tratado de apparelho do navio: com indicações praticas sobre córte e fabrico das vélas, manobras de mastaréus e vergas, embarcações de pequeno lote e miudas, manobra das ancoras e amarras, avarias, reboques, etc.*** Lisboa, Imprensa Nacional, 1896, XXVIII;211 p., muito ilustrado no texto e em folhas extra texto com 183 figuras, sendo algumas desdobráveis, 26 cm. Encadernação ½ tela da época, bom estado de conservação.

«Este livro, alem de tratar do aparelho do navio, contém indicações praticas sobre o córte e fabrico das vélas, modo de envergar e desenvergar o panno, manobras de mastaréus e verga, embarcações miúdas e de recreio, cabrilha e lança, manobras de ancoras e amarras, avarias, reboques, cabos de vae-vem, emprego do azeite para abater as vagas e ancora fluctuante; a fim de se facilitar o estudo dos alunos do curso de marinha da Escola Naval.»
100 €

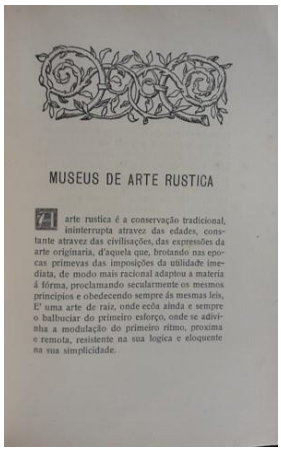




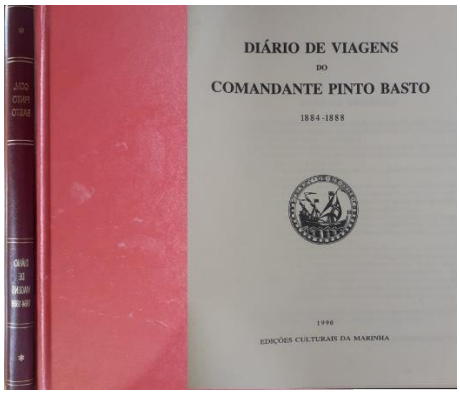


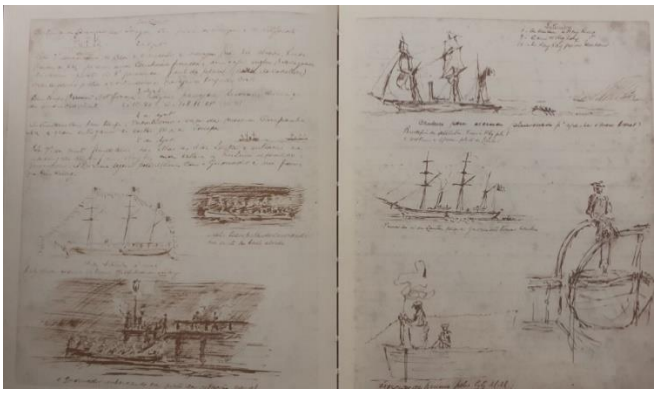


14 - Barreira João – ***Sylva de arte: conceitos e alegorias*****.** Lisboa, Tipografia do Tombo Historico, 1928, 222;[2] p., ilustrado com desenho no início dos capítulos, 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

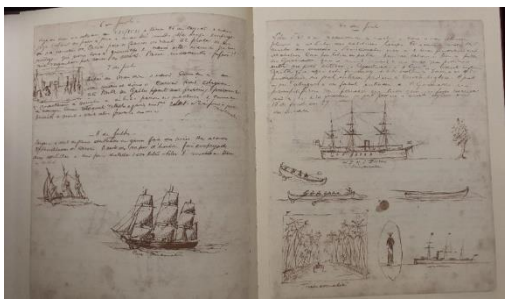


Índice:
A estética das cidades: A urbanização e a arte. – As iluminuras de loiça. – As velhas tabolêtas. – Os nomes das ruas. – A arte nos hospitais. – A nossa casa. – Museus de arte rustica. – A lição do passado. – Variações sobre a cerâmica. – Tres monumentos de Portugal. – Velhos bairros, avenidas novas. – Na tóca do oleiro. – A gazela azul. – Vila morta. – Cyclo de estatuas.
25 €

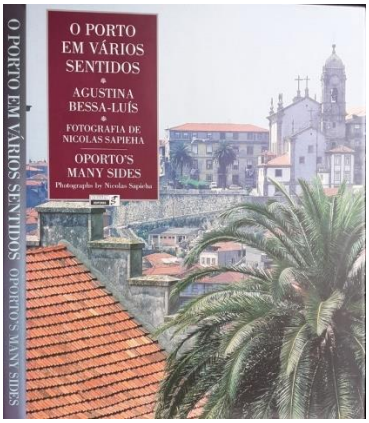




15 - Basto, António Pinto – ***Diário de viagens do comandante Pinto Basto.*** Lisboa, Edições Culturais da Marinha, 1990, prefácio de Pedro Pinto Basto de Sá de Azevedo Coutinho, VI;190;[1] p., ilustrado com fac-similar do Diário, 22 cm. Encadernação inteira de sintético, como novo.



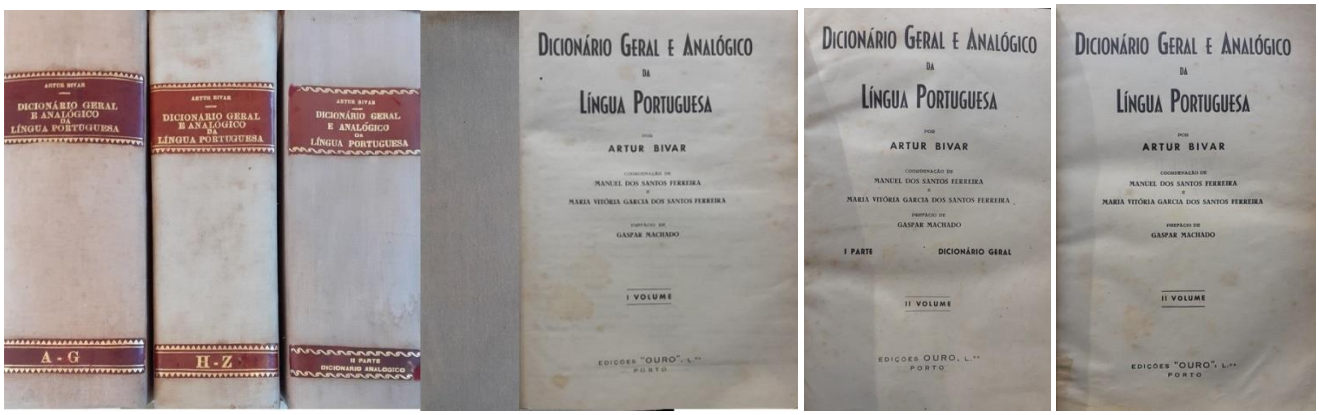
«Trata-se de um caderno de apontamentos, contendo um "Diário de Viagens", ilustrado com inúmeros desenhos à pena, e elaborado pelo comandante Pinto Basto quando guarda-marinha e segundo-tenente, abrangendo o período que medeia entre 29 de Maio de 1884 e 2 de Setembro de 1888. Este caderno foi adquirido em 1985 pelo Grupo do Museu de Marinha e oferecido à Biblioteca deste Museu, sabendo existirem outros cadernos semelhantes em poder de diversos descendentes do autor. Embora muito se tenha já escrito sobre os trabalhos artísticos do comandante Pinto Basto nomeadamente nos notáveis ensaios que antecedem a edição das "Aguarelas", não foi talvez devidamente focada a sua carreira naval.
É realmente um documento extraordinário.»
25 €



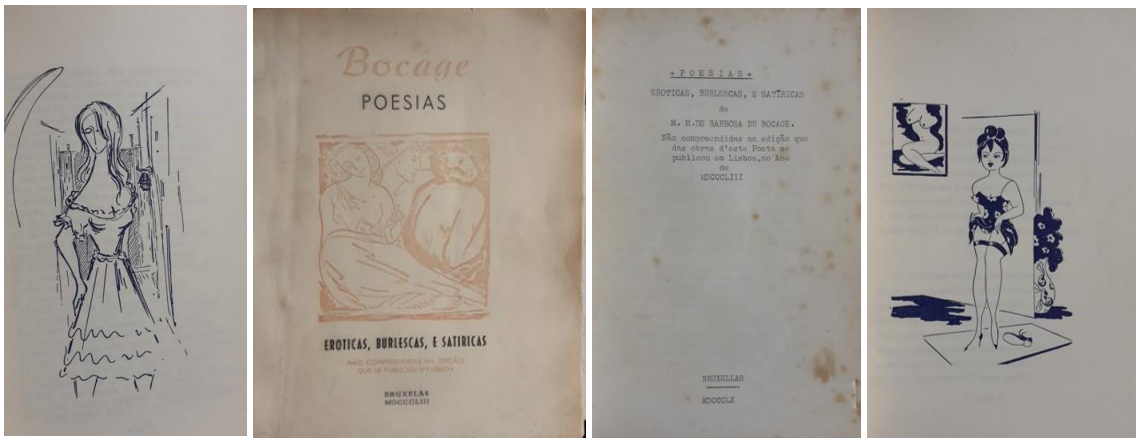
16 - Bessa-Luís, Agustina; Eduardo Paz Barroso – ***O Porto em vários sentidos / O Porto's many Sides.*** Lisboa, Quetzal Editores, 1998, texto bilingue, português e inglês, com tradução de Richard Zimler, 155;[2] p., muito ilustrado com foto de Nicolas Sapiehas, 29 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«O Porto começa onde o rio acaba. Não há com certeza outra cidade que tivesse nascido duma maneira tão previsível. Não nasceu dum desejo sedentário ou duma manifestação de glória. Acontece como um punho que se abriu ao lento contacto dos dias; aos negócios, os vinhos perfumados, os contactos dos homens com as terras distantes.»
«Fragmentos, recordações pessoais e subjectivas, imagens cuja espessura é dada por um misto de orgulho e poder de observação, fazem esta antologia de lugares que apetece partilhar.»

35 €

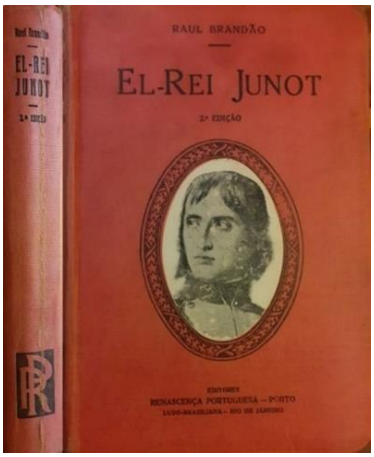


17 - Bivar, Artur – ***Dicionário geral e analógico da língua portuguesa.*** Porto, Edições Ouro, 1948-1958, 3 volumes, coordenação de Manuel dos Santos Ferreira, Maria Vitória Garcia dos Santos Ferreira, prefácio de Gaspar Machado, 1º volume: ***A a G***,1675 p., 2º volume, 1ª parte, ***H a Z***, 1538 p., 3º volume, 2ª parte, ***Dicionário analógico***: 1870;[1] p., 26 cm. COMPLETO. Encadernação inteira de pano, bom estado de conservação.
120 €



18 - Bocage, M. M. de Barbosa du – ***Poesias eroticas e satyricas de M. M. Barbosa du Bocage: não comprehendidas na edição que das obras d'este poeta se publicou em Lisboa no anno de MDCCCLIII.*** Bruxellas, s/ed., 1860, texto dactilografado, 175 p., ilustrado com desenhos em folhas extra textos, 20 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

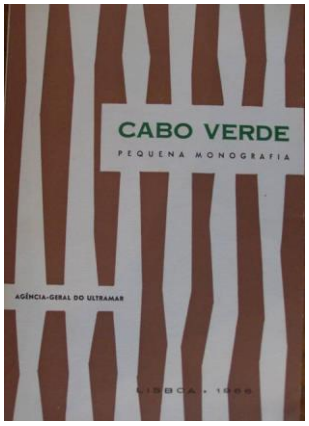
«Esta antologia saiu clandestinamente e para evitar os tribunais e a sua apreensão, foi dada à estampa sem editor explícito e com um local de edição fictício.»
30 €



19 - Brandão, Raúl – ***El-Rei Junot*.** Porto, Renascença Portuguesa, 1919, 458;[3] p., ilustrado com gravuras, 18 cm. Encadernação original do editor, com capa de brochura, bom estado de conservação.

«Publicado pela primeira vez em 1912, no mesmo ano em que o autor se reforma da carreira militar, desengane-se quem, sugerido pelo título, espere deste El-Rei Junot um registo biográfico do general do exército francês que liderou a primeira das invasões francesas a Portugal durante as Guerras Peninsulares (1807-1814). Encontramo-nos aqui perante um documentado trabalho de narração de todo um período conturbado e proeminente da História portuguesa e europeia, que começa com os tumultos franceses do final do século XVIII.

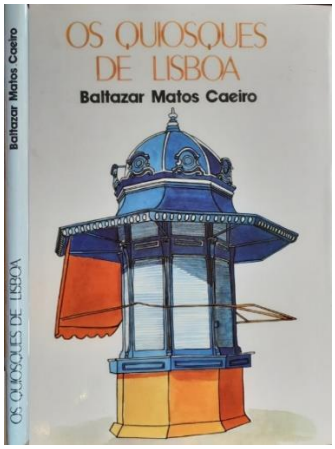
Ao longo dos vários capítulos que dissecam vários aspetos da invasão e da guerra napoleónicas, concluímos que foram o sangue e o suor do povo, ao contrário do comodismo e corrupção das elites, que impediram Junot de se tornar efetivamente El-Rei em Portugal.»
45 €



20 - *Cabo Verde: pequena monografia.* Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 1966, 80;[2] p., ilustrado com várias fotos e mapa desdobrável, 23 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

Inclui lista cronológica dos governadores desde 1587 até 1962.

25€

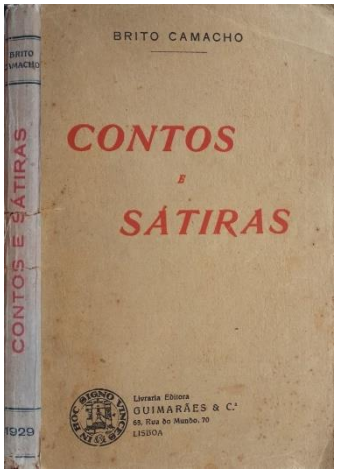


21 - Caeiro, Baltasar de Matos – *Os quiosques de Lisboa.* Lisboa, Distri Editora, 1987, 128 p., muito ilustrados, 26 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Retrato de época e do "modus vivendi" do lisboeta dos fins do século XIX, dealbar do século XX, os Quiosques ficaram votados ao esquecimento se não se lhes dedicasse algumas páginas e perpetuasse em fotografias coloridas a beleza arquitectónica dos que nos são contemporâneos… sabe-se lá por quanto tempo mais!

É ao mesmo tempo curioso, volvidos que são cerca de 115 anos desde o seu aparecimento entre nós, verificar como a Arte Nova utilizada nos Quiosques ainda se enquadra perfeitamente na Lisboa de hoje. Fica-lhe bem!»

25 €



22 - Camacho, Brito – *Contos e sátiras*. Lisboa, Livraria Editora Guimarães & C.ª, 1929, 1ª edição, 244 p., 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

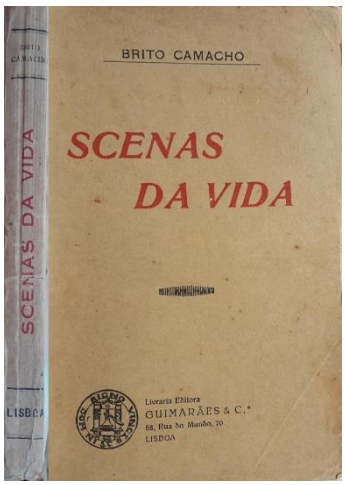
«Manuel de Brito Camacho (1862-1934) foi um homem de múltiplas e invulgares facetas sociais como médico-militar, jornalista, político, publicista e escritor. Começou a sua formação superior em Medicina, mas cedo percebeu a importância da sensibilidade cívica para garantir maiores padrões de justiça social, daí decorreu a sua preocupação em formar uma opinião pública sólida que o levou ao exercício do poder político como deputado e ministro republicano, tendo contribuído para a implantação da República em 5 de Outubro de 1910. No fim da sua vida dando liberdade à sua sensibilidade humanista escreveu e publicou ensaios e contos.» - Nuno Sotto Mayor Ferrão.

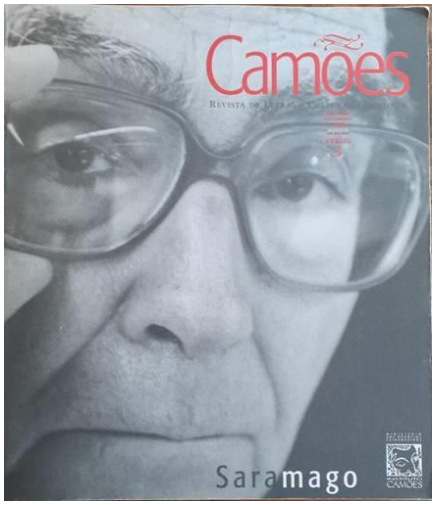
15 €

23 - Camacho, Brito – *Scenas da vida*. Lisboa, Livraria Editora Guimarães & C.ª, s/d, [191-], 223 p., 19 cm. Capa brochada, com pequenas manchas, bom estado de conservação.

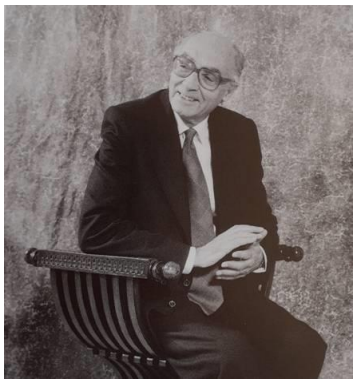
Dizia que era para si que escrevia – «esforço-me para que os meus escritos reflictam o mais exactamente possível o meu particular modo de pensar e de sentir, as minhas ideias e os meus sentimentos, sempre norteado por um ideal de justiça, de verdade e de beleza».

15 €



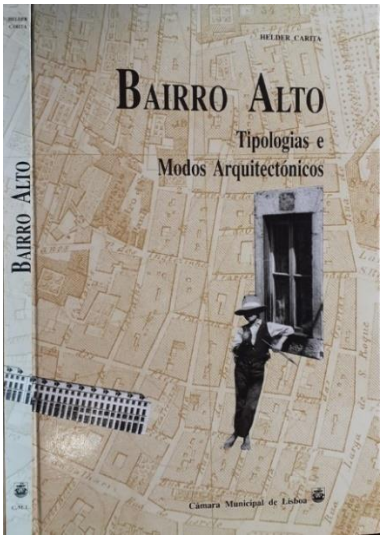


24 - *Camões: revista de letras e culturas lusófonas; Saramago*. Lisboa, Instituto Camões, 1998, director Jorge Couto, periodicidade trimestral, nº 3 (Out./Dez. 1998), 112 p., muito ilustrado, 28 cm. Capa brochada, como novo.



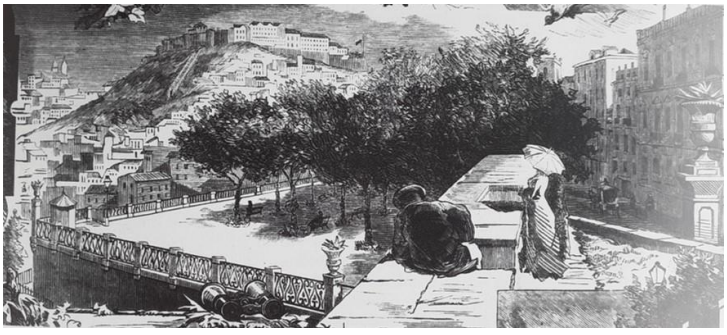
Este número é inteiramente dedicado ao prémio Nobel de Literatura, José Saramago.

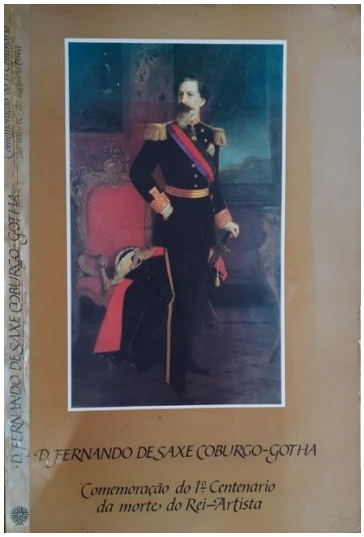
25 €



25 - Carita, Hélder – ***Bairro Alto: tipologias e modos arquitectónicos.*** Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1994, 192 p., muito ilustrado, 35 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Durante mais de quatrocentos anos o Bairro Alto sofreu as mais diversas crises e transformações que sedimentando-se no espaço o tornam hoje um notável documento da história da cidade.
Como um organismo vivo o bairro nasce, adapta-se, transforma-se, resistente, manifestando ao longo dos séculos uma identidade própria e uma imensa capacidade de regeneração.»
40 €





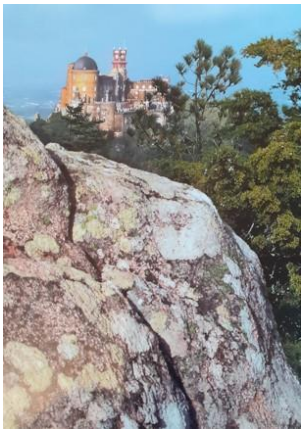
26 - Carneiro, José Manuel Martins (dir.) – *D. Fernando de Saxe Coburgo-Gotha: comemoração do 1º centenário da morte do Rei-Artista.* Mem-Martins, Gráfica Europan, 1985, 245;[4] p., muito ilustrado com 159 fotos em folhas extra texto e mapa desdobrável, 30 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

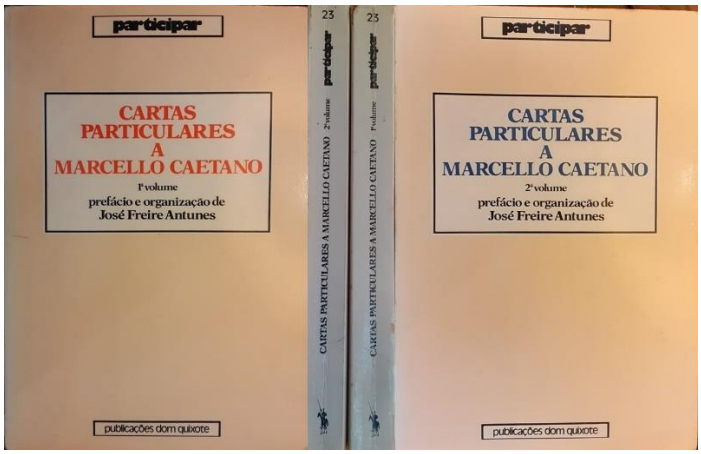
Com a colaboração de vários autores.

«D. Fernando de Saxe Coburgo-Gotha vindo do Norte, das terras dos frios e nevoeiros, onde o Romantismo nasceu. Mecenas das Artes, apaixonado pelas diversas formas do Belo, soube edificar um ideal, que ainda hoje é um excepcional manancial de leituras: o Palácio da Pena.
Este "Rei Artísta" revela-se-nos uma personagem riquíssima e enigmática.
Que homem foi (é) este que até ao fim da sua vida, não cessou de procurar sempre o "melhor".»
50 €

27 - Carneiro, José Manuel Martins – *O imaginário romântico da Pena.* Lisboa, Publicações Chaves Ferreira, 2009, 287;[1] p., muito ilustrado, 30 cm. Com dedicatória do autor. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«O trabalho que agora se apresenta é o resultado de 25 anos de aprendizagem, compreensão, estudo e vivência diária de um espaço de invulgar qualidade que exige reflexão e sentido de espírito do lugar.
O espaço da Pena insere-se na Serra de Sintra, mas com um cariz tão próprio e específico que importa realçar o todo construído pelas suas partes que, ao interpenetrarem-se, dão um sentido e um significado inédito ao conjunto. Para este sentido contribuiu a sensibilidade e a cultura de um príncipe alemão que, pelas circunstâncias do seu matrimónio, veio a ser consorte de D. Maria II.
D. Fernando de Saxe-Coburgo Gotha, herdeiro de uma invulgar cultura diversificada, irá juntar-se uma sensibilidade profunda e um gosto requintadíssimo.»
60 €





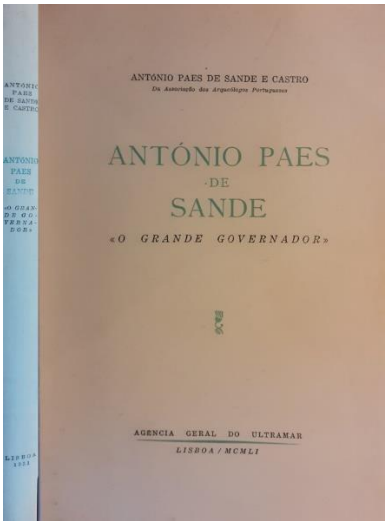
28 - *Cartas particulares a Marcello Caetano.* Lisboa, Dom Quixote, 1985, 2 volumes, organização e prefácio de José Freire Antunes, 1º volume: 416 p., 2º volume: 425 p., 24 cm. Com dedicatória do prefaciador nos dois volumes. Capas brochadas, bom estado de conservação.

«As cerca de 600 cartas reunidas na presente obra são o resultado de um trabalho de pesquisa e selecção nos arquivos pessoais do Professor Marcello Caetano.

Endereçadas ao então Presidente do Conselho por dezenas de personalidades dos vários sectores da vida política, militar, económica, cultural e religiosa nacional, elas constituem, no seu conjunto, um contributo decisivo para um melhor conhecimento do período de cinco anos e meio (Setembro de 1968 a Abril 1974).»

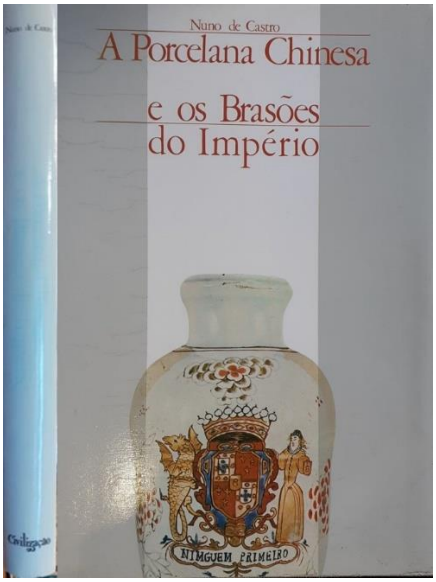
30 €

29 - Castro, António Pais de Sande e – *António Paes de Sande: o grande governador.* Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 1951, 225;[3] p., ilustrado, 24 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado de conservação.



Biografia e documentos de António Pais de Sande e Castro (1622-1695), secretário-geral da Índia Portuguesa, governador das capitanias reunidas do Rio de Janeiro e São Paulo, comendador da Ordem de Cristo e Alcaide de Santiago do Cacém.

30 €



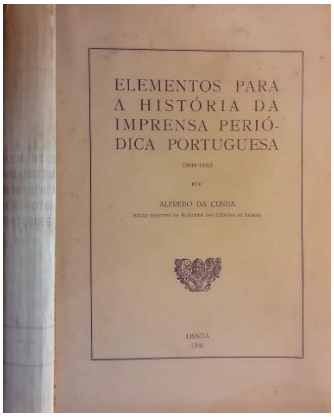
30 - Castro, Nuno de – ***A Porcelana chinesa e os brasões do império*****.** Porto, Livraria Editora Civilização, 1987, colaboração em genealogia e heráldica de José Benard Guedes e Francisco Simas Alves de Azevedo, XXXII;[1];266;[2] p., muito ilustrado, 32 cm. Exemplar numerado e rubricado pelo autor. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«A porcelana brasonada inicialmente destinada ao rei de Portugal D. João III, com a estadia da nobreza no Oriente (Goa, Malaca, Macau), começou também a ser encomendada pelos nobres que tinham contacto directo com a China.
O modismo pela porcelana brasonada, e não só, no séc. XVIII, dá origem a que o volume de encomendas seja tão elevado, que a demora normal entre a encomenda e o recebimento chegasse a atingir 3 anos e mais.
Em inúmeros casos, o nobre que havia efectuado a encomenda até já falecera, resultando que alguns serviços viessem a ser utilizados por pessoas sem qualquer direito a brasão de armas.
Calculamos que, para Portugal, Brasil, Índia Portuguesa (Goa, Damão e Diu), Macau e outras possessões do então Império Português, tenham sido feitos 250 a 300 serviços brasonados, num total de 80 000 a 100 000 peças.»

Obra de excelente qualidade gráfica, acrescida pelos dados biográficos do mandatário e descrição heráldica.
80 €

31 - Cunha, Alfredo da – *A Santa Casa da Misericórdia do Fundão*. Porto, Officinas de O Commercio do Porto, 1925, 63;[1] p., muito ilustrado com fotos, gravuras, desenhos e cópias de documentos, 27 cm. Capa brochada, folhas ainda por abrir, bom estado de conservação.

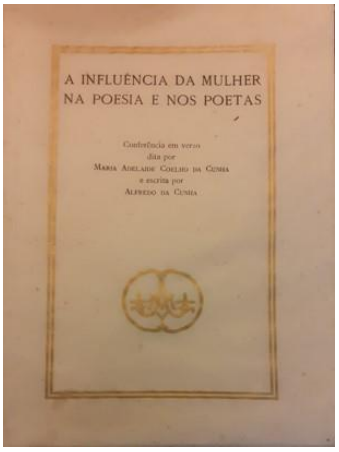
«O primeiro trabalho publicado acerca deste antiquíssimo estabelecimento de caridade, data de 10 de Abril de 1870.
Costa Goodolphim considera o ano de 1516 como "a época provável da fundação" da irmandade da Misericórdia do Fundão. Proponho-me traçar o escorço histórico da referida Misericórdia.»
25 €



32 - Cunha, Alfredo da – *Elementos para a história da imprensa periódica portuguesa (1641-1821).* Lisboa, Ottosgráfica, 1941, XXV;298;[7] p., ilustrado com cópia de documentos, 25 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

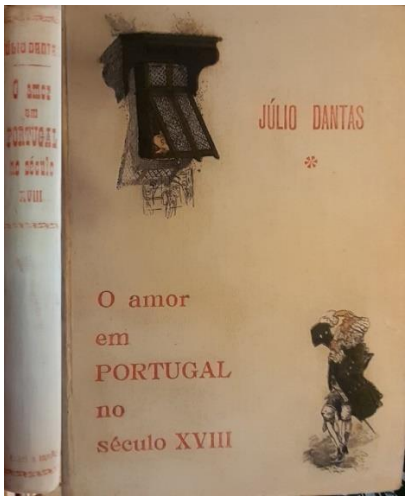
«O jornalismo português tem sido considerado tão pouco digno de atenção e estudo, que nas histórias da nossa literatura mais conhecida, e devidas a autores de merecido crédito, quasi passa despercebido, ou de todo se esquece e despreza este género literário. E, entretanto, pela sua estremada importância, domina e sobrepuja hoje todos os outros, a que aliás serve de essencial instrumento de divulgação e de predomínio nos espíritos.»

Índice: Século XVII – Século XVIII – Seculo XIX (1801 a 1821) – Liberdade de Imprensa – Gazeta de Lisboa.
45 €



33 - Cunha, Alfredo da; Maria Adelaide Coelho da Cunha – *A influência da mulher na poesia e nos poetas: conferência em verso dita por Maria Adelaide Coelho da Cunha e escrita por Alfredo Cunha.* Lisboa, Tipografia Universal, 1915, 81 p., ilustrado com fotos e gravuras em folhas extra texto e pautas de música, 24 cm. Edição fora do mercado. Capa brochada, bom estado de conservação.

«A todos peço o máximo sentido,
Para verem como eu lhes vou provar
Que, a não haver mulheres para amar
Nunca poeta algum teria havido.»
25 €



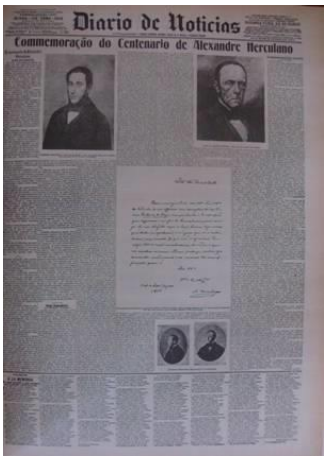
34 - Dantas, Júlio – *O amor em Portugal no século XVIII*. Porto, Livraria Chardron de Lélo & Irmão, 1916, Livraria Chardron de Lélo & Irmão, 1916, 364 p., ilustrações de Alberto Sousa, 25 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

«Júlio Dantas, na sua vasta obra predomina as obras de teatro, as novelas e os temas históricos, defende o culto do heroísmo, da elegância e do amor, situando a trama das suas obras quase invariavelmente no século XVIII, época que escolhia quase sempre como cenário das suas produções, salientando a decadência da vida aristocrática da época.
Foi um dos fundadores da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, foi director do Conservatório Nacional de Lisboa e foi ainda eleito sócio da Academia de Ciências de Lisboa.»
40 €

35 - Delgado, Ralph – *História de Angola*. Lisboa, Banco de Angola, s/d, [1970], 1º volume: ***Primeiro período e parte do segundo, 1482 a 1607***, 442 p., 2º volume: ***Continuação do segundo período de 1607 a 1648***, 427;[21] p., 3º volume: ***Terceiro período, 1648 a 1836***, 403 p., 4º volume: ***Terceiro período, 1648 a 1836***, 406 p., muito ilustrados em folhas extra texto, com mapa desdobrável, 23 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«(…) ensaio histórico sobre Angola. Síntese catalogada (…) fundindo a narrativa e a explicação com profundeza, tenta preencher, no entanto, lacunas fundamentais da cronologia das diversas etapas da evolução territorial e da interpretação dos respectivos acontecimentos.»

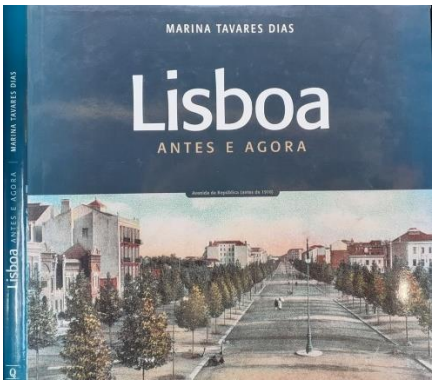
250 €



36 - *Diário de Notícias: primeira página; 1864-1984*. Lisboa, Editorial Notícias, 1984, 1ª edição, prefácio de Mário Mesquita, 224 p., 38 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

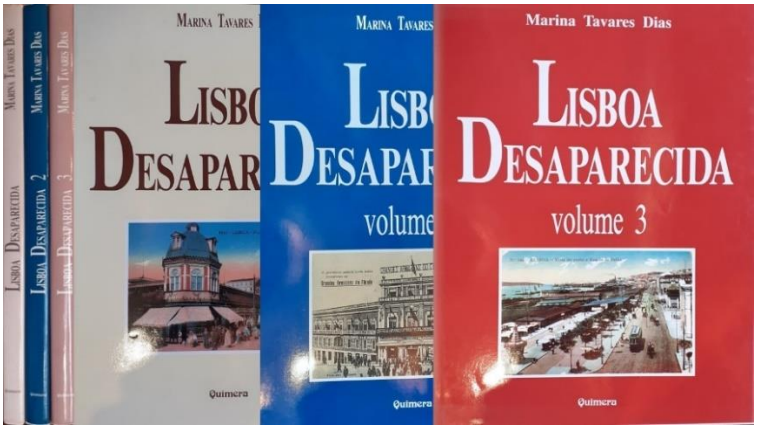
«Será possível folhear sem sobressalto este álbum de duzentas páginas do Diário de Noticias? Por estas folhas passaram 120 anos de história de Portugal e do Mundo, desde o Regicídio à crise de Goa; desde o 5 Outubro ao 25 Abril; da Comuna de Paris ao Vietname; da Revolução Russa ao assassinato de Kennedy; da primeira travessia aérea do Atlântico por Gago Coutinho e Sacadura Cabral à alunagem dos primeiros astronautas…»

40 €



37 - Dias, Marina Tavares – *Lisboa: antes e agora*. Lisboa, Quimera, 2006, 157;[2] p., principalmente ilustrado, 28X28 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Um livro totalmente novo, com escolhas de imagens inteiramente diversa e de outro modo concebido e ilustrado, apenas repesco as "comparações" que tanto parecem encantar os leitores e que, em caso extremo, quase carecem de legenda. O presente título liberta-se, finalmente, duma dicotomia espaço-tempo delimitada pelo início do século XX. Assim, as fotografias figuram mais facilmente como representantes da própria época em que os cenários ou os eventos escolhidos foram captados.»
40 €



38 - Dias, Marina Tavares – *Lisboa desaparecida*. Lisboa, Quimera, 1988, 187;[3] p., muito ilustrado com fotos e 2 mapas desdobráveis, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Só após seis anos de pesquisa e mais quatro a escrever sobre Lisboa reparei que grande parte do produto desse trabalho são textos referentes a coisas desaparecidas: edifícios, arruamentos, hábitos ou topónimos.
Este livro nasceu dessa constatação. É inteiramente construído por artigos e reportagens anteriormente publicadas em jornais. Agora revistos e ampliados, tentei dar-lhes uma certa unidade como selecção de pequenos temas dentro de um tema infelizmente bastante vasto: a destruição de Lisboa.
Fala-se quase sempre de Lisboa posterior ao terramoto e traça-se um itinerário em "V" partindo do núcleo Rossio-Praça da Figueira – Mouraria, subindo depois as duas primeiras avenidas (da Liberdade e Almirante Reis) e avançando no final (Hotel Avis) para as Avenidas Novas e para a periferia da cidade (As Hortas).»

Índice:
Lisboa: quem a conhece. – Ai Mouraria. – Praça da Figueira. – Cafés e Tertúlias. – Divertimentos. – Do Animatógrafo aos Grandes Cinemas. – Pelas ruas.
30 €

39 - Dias, Marina Tavares – *Lisboa desaparecida 2*. Lisboa, Quimera, 1990, 186;[3] p., muito ilustrado com fotos, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Índice:
Teatros. – Do Camões ao Príncipe Real. – Arcos. – Mercados. – Avenidas.
30 €

40 - Dias, Marina Tavares – *Lisboa desaparecida 3*. Lisboa, Quimera, 1992, 215;[1] p., muito ilustrado com fotos e 1 mapa desdobrável, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Índice:
Figuras e Tipos. – Vendedores e Pregões. – Usos e Costumes. – Transportes. – Av. 24 de Julho. – Campolide. – Arredores. – Olisipógrafos.
30 €

41 - Dias, Marina Tavares – *Lisboa desaparecida 4*. Lisboa, Quimera, 1994, 233;[2] p., muito ilustrado com fotos, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Índice:
Fados e Fadistas. – Pelo Bairro Alto. – Confeiteiros e Pasteleiros. – A Rua Nova dos Mercadores. – A Iluminação em Lisboa. – Ronda por 3 Conventos. – Nos Passos de 3 Poetas.
30 €

42 - Dias, Marina Tavares – *Lisboa desaparecida 5*. Lisboa, Quimera, 1996, 206;[2] p., muito ilustrado com fotos e 2 gravuras desdobráveis, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

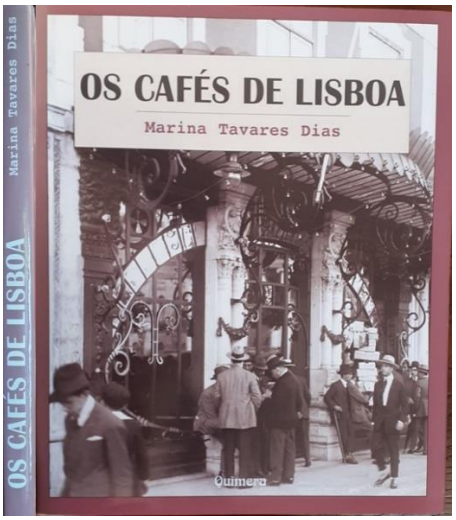
Índice:
Chafarizes: Lisboa no Tempo da Sede. – O Terreiro de Paço. – Os Lisboetas na Praia. – Os Anos Valmor. – Belém e a Exposição do Mundo Português.
30 €

43 - Dias, Marina Tavares – *Lisboa desaparecida 6*. Lisboa, Quimera, 1998, 237;[1] p., muito ilustrado com fotos, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Índice:
Da Monarquia à República. – A Moda em Lisboa. – As Portas de Santo Antão. – A Rua do Ouro. – O Cais do Sodré. – Os Lisboetas na Outra Banda.
30 €

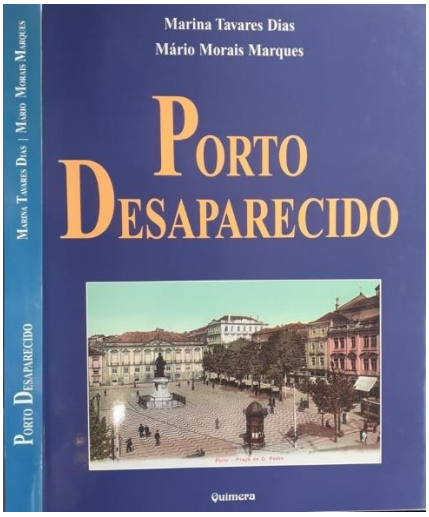
44 - Dias, Marina Tavares – *Lisboa desaparecida 7*. Lisboa, Quimera, 2001, 210;[1] p., muito ilustrado com fotos, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Índice:
Fotógrafos de Lisboa. – Cinemas de Bairro. – Campo de Ourique. – A Rua da Palma. – Estefânea. Uma Rainha, um Hospital, um Bairro. – João Lobo de Moura. Um Lisboeta da Geração de 70.
30 €



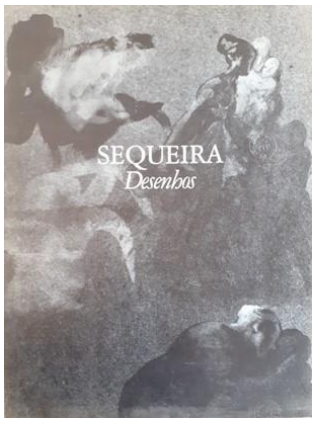
45 - Dias, Marina Tavares – ***Os cafés de Lisboa***. Lisboa, Quimera, 1999, 175;[1] p., muito ilustrado, 29 cm**.** Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Índice:
Viagem a um Mundo diferente. – Velhos Botequins. – Nicola: o último café de Lisboa. – No tempo do Marrare. – Cafés do século XIX. – Café Martinho. – Martinho Bartholomeu Rodrigues, neveiro. – Cafés do século XX. – As Brasileiras de Lisboa.
35 €



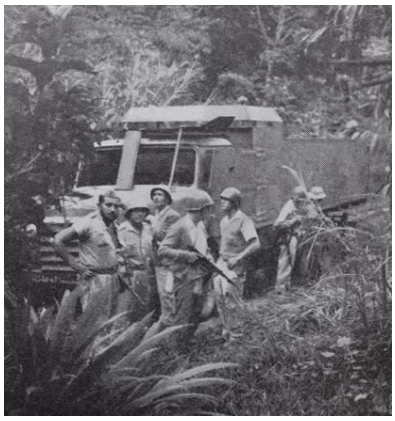
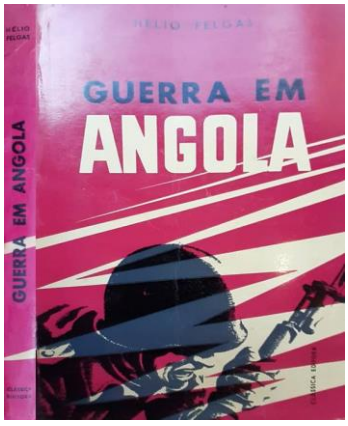
46 - Dias, Marina Tavares; Mário Morais Marques – *Porto desaparecido*. Lisboa, Quimera, 2002, 198;[1] p., muito ilustrado, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

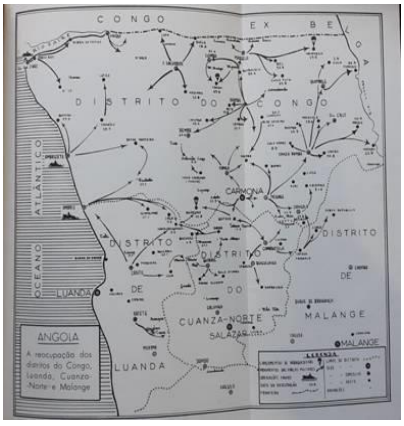
Índice:
A Ponte Pênsil. – Teatro Baquet. – O Convento de S. Bento da Ave-Maria. – A Praça Nova. – Os Cafés do Porto.
30 €



47 - *Domingos António de Sequeira: desenhos*. Lisboa, Museu Nacional de Arte Antiga, 1975, apresentação de Maria Alice Mourisca Beaumont, [56] p., principalmente ilustrado, 31 cm Capa brochada, bom estado de conservação.

«Ao publicar-se o catálogo dos desenhos de Domingos António de Sequeira pertencentes ao Museu Nacional de Arte Antiga surgiu a hipótese de se reunirem em álbum as reproduções de página inteira que acompanham o texto.»
25 €

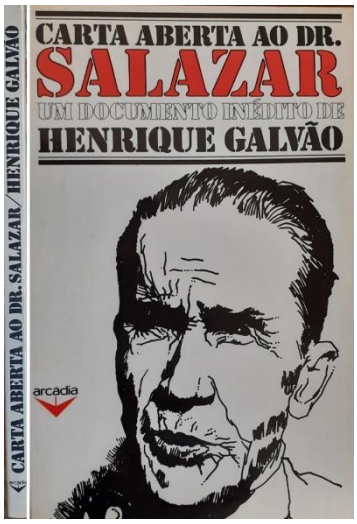


48 - Felgas, Hélio Esteves – *Guerra em Angola*. Lisboa, Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira, 1961, 1ª edição, 227;[3] p., ilustrado com fotos e vários mapas desdobráveis, 23 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Guerra em Angola é o primeiro relato completo dos acontecimentos que ensanguentaram o Norte da Província portuguesa de Angola.
O autor que viveu mais de quatro anos na região assolada pelo terrorismo, – pois, foi Governador de Distrito do Congo até Abril de 1960 – começa por enquadrar a Angola de 1960 – pacifica, progressiva e isenta de segregação racial – na conturbada África de hoje. Faz depois uma descrição dos massacres perpetrados no tristemente famoso 15 de Março de 1961.»
40 €

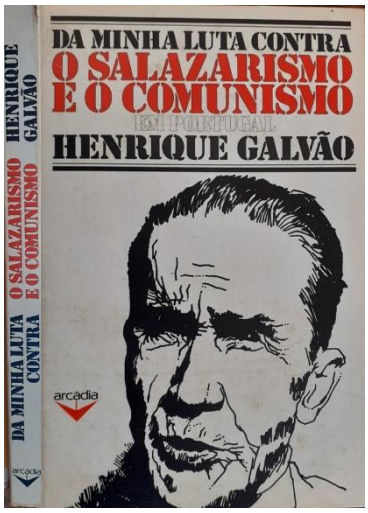
49 - Ferro, António – *Salazar: o homem e a sua obra*. Lisboa, Livraria Fernando Pereira, 1982, 307 p., ilustrado, 21 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Temos neste livro um retrato vivo de um homem cheio de interesse. Será o retrato verdadeiro? Será o homem total e nada mais senão o homem?»
18 €



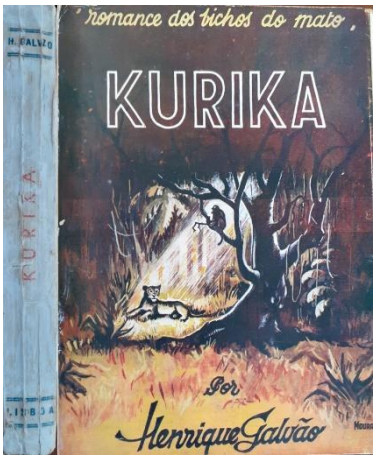
50 - Galvão, Henrique – *Carta aberta ao Dr. Salazar: um documento inédito.* Lisboa, Editora Arcádia, 1975, 130;[3] p., 21 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«O que esta carta contém é, sobretudo, a definição dum estilo de vida, misto de falso misticismo e de apego feroz ao poder discricionário. Quem tiver o privilégio de ler esta carta encontra nela o rosário das nossas amarguras, a passividade de muitos e a heroica conformidade dos que jamais actualizam o caracter.
O leitor que se mentalize para avaliar a grandeza deste extraordinário testemunho.»
18 €



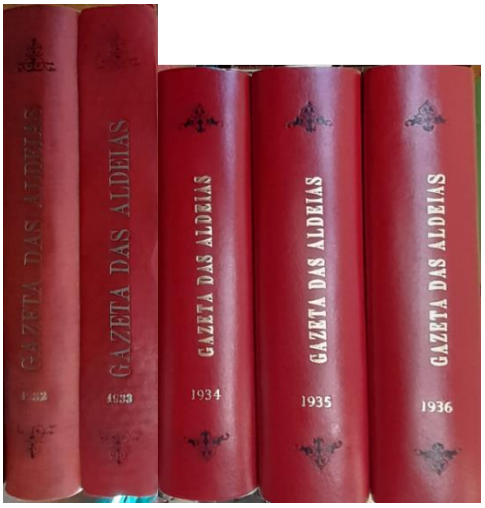
51 - Galvão, Henrique – *Da minha luta contra o salazarismo e o comunismo em Portugal.* Lisboa, Editora Arcádia, 1976, 297;[5] p., 21 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Publicado no Brasil, em 1965, pela Frente Antitotalitária dos Portugueses Livres Exilados (F.A.O.L.E.), nunca este livro teve entrada em Portugal.
Sobre Henrique Galvão escreveu Mário Soares: "Sejam quais forem os seus defeitos, foi um homem que se bateu com uma coragem invulgar e que tudo sacrificou na luta contra o salazarismo".»
18 €



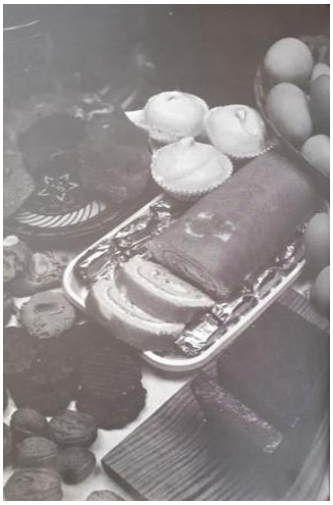
52 - Galvão, Henrique – *Kurika: romance dos bichos do mato*. Lisboa, Livraria Popular de Francisco Franco, 1957, 231;[1] p., ilustrado com foto e desenhos, 18 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Pretendemos, é certo, que fosse um livro para crianças – mas para crianças de todas as idades, entre os quinze e os oitenta, as crianças, enfim, que a idade não consegue matar nem abandonar na alma dos homens, mesmo quando as rugas já lhes sulcam as faces e os cabelos embranquecem.
Este "romance sobre os bichos do mato" é uma fantasia sobre temas reais.»
25 €



53 - *Gazeta das Aldeias*: *semanário de propaganda agrícola e vulgarização de conhecimentos úteis*. Porto, Edição da Sociedade da Gazeta das Aldeias, proprietário e director Luiz Gama, 1932-1936, 5 volumes, periodicidade semanal, anos ***1932***: 412 p., ***1933***: 428 p., ***1934***: 784 p., ***1935***: 738;[8] p., ***1936***: 736 p., (completos de Janeiro a Dezembro), cada volume é acompanhado do respectivo índice por ordem alfabética das matérias contidas nesse volume, ilustrados, 31 cm e 27 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

Alguns dos assuntos, entre outros: agricultura, ampelografia, arboricultura, botânica, floricultura, horticultura, patologia vegetal, tecnologia rural, viticultura, apicultura, avicultura, criação e exploração de animais domésticos, entomologia agrícola, medicina veterinária, zoologia, conhecimentos práticos, construções rurais, economia doméstica, higiene e medicina prática, processos e receitas úteis, caça e pesca, fotografia, águas, educação e instrução popular, vulgarização cientifica, etc.
50 € (cada volume)

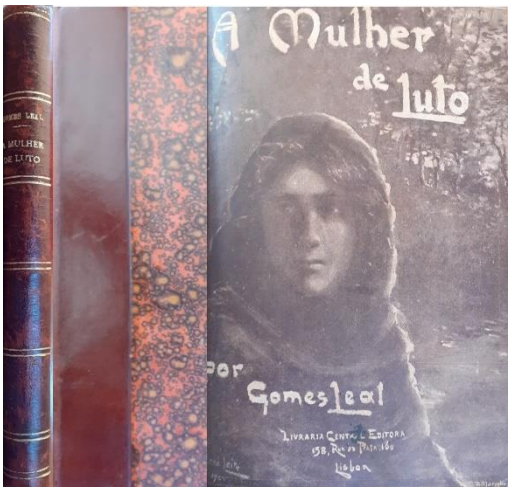


54 - Gomes, Augusto – *Cozinha tradicional da ilha Terceira.* Angra do Heroísmo, Direcção Regional dos Assuntos Culturais, 1982, prefácio de Jorge Pamplona Forjaz, 282;[41] p., ilustrado com fotos e desenhos, 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

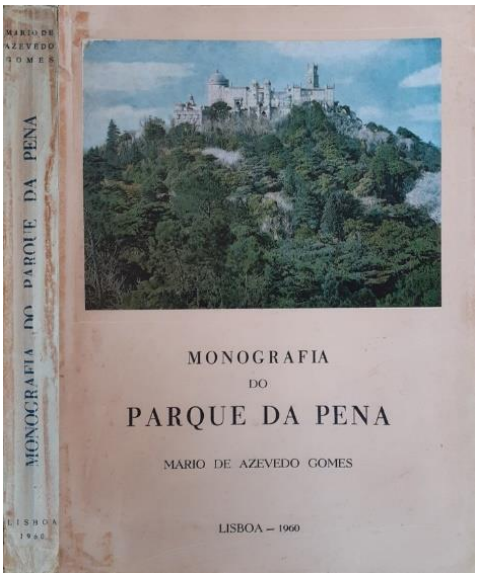
«Ao escrever este livro, não pretendeu o autor pontificar no campo etnográfico por lhe minguar a erudição, nem tão pouco penetrar nos meandros da culinária onde jamais lhe medrou predicado para tal.
Perante tais desculpas, ressalta logicamente a pergunta: mas quem manda o sapateiro tocar rebecão? Resta-lhe, pois, esclarecer, talvez desculpa de mau pagador, que apenas o moveu – como bom terceirense que se presa de ser – salvaguardar da sanha devastadora e impiedosa dos requintes importados ou mesmo obstar que caiam no olvido, alguns pratos e guloseimas da Cozinha Tradicional da Ilha Terceira. Assim, afastada que foi a veleidade científica, mais não resta que um simples trabalho de recolha em que o mérito vai para aqueles que, desinteressadamente, nos cederam receitas ciosamente guardadas através dos anos.»
40 €

---

55 - Gomes Leal – *A mulher de luto: processo ruidoso e singular*. Lisboa, Livraria Central de Gomes de Carvalho, 1902, 1ª edição, 202;[6] p., 19 cm. Encadernação ½ pele da época, com capa de brochura, bom estado de conservação.

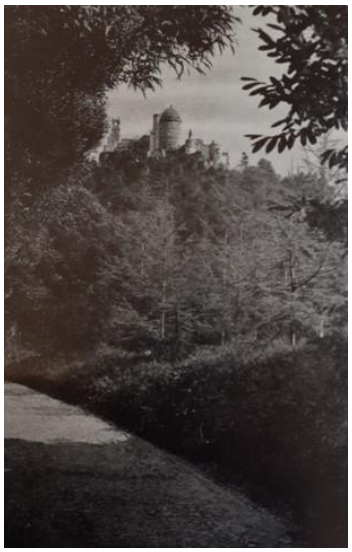


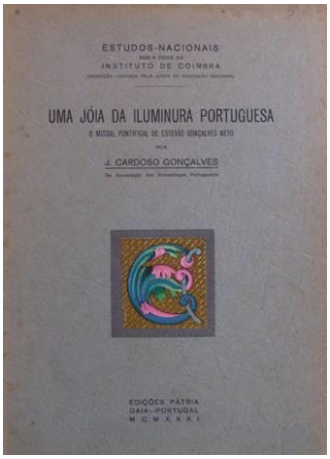
«O que há de simpático na narrativa d'este processo raro, feito com singelo desassombro e firmeza, é que o desagravo não é tanto firmado para justifica a inocência de um homem (…) como para purificar a honra de uma mulher morta.
Mas é tempo já que nos calemos. – Deixemol-o defender a sua causa, que ele o fará com energia e nobreza.
É ele que tem a palavra.»
50€



56 - Gomes, Mário de Azevedo – *Monografia do Parque da Pena: estudo dendrológico-florestal*. Lisboa, Grafitécnica de José Faria Miranda, 1960, 1ª edição, 341 p., ilustrado com fotos em folhas extra texto, com 3 mapas desdobráveis em separado, 26 cm. Capa brochada, com algumas marcas de fita cola, bom estado de conservação**.**

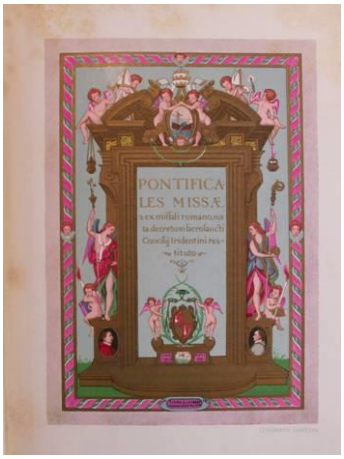
«Guiou-me a intenção, já antiga, de contribuir com uma investigação exaustiva no Parque da Pena o manancial de conhecimentos de biologia aplicada que ele encerra, em seu cenário de maravilha.
O plano da Monografia subordinei-o à ideia mestra de escrever obra que sobretudo interesse aos florestais: de tipo silvo-ecológico mais, mais sem dúvida, que de botânica descritiva, nomeadamente dendrológica. Como tal, houve a preocupação de enquadrar o conjunto biológico, sujeito a exame, no ambiente natural que se lhe deparou e por partes foi sendo modificado com a própria "cultura", já secular.»
75 €

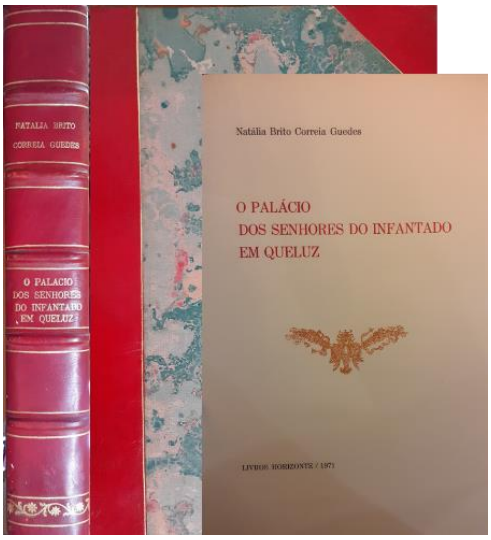




57 - Gonçalves, J. Cardoso – ***Uma jóia da iluminura portuguesa: o Missal Pontifical de Estevão Gonçalves Neto.*** Gaia, Edições Pátria, 1931, colecção: Estudos Nacionais, 64 p., muito ilustrado, 25 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

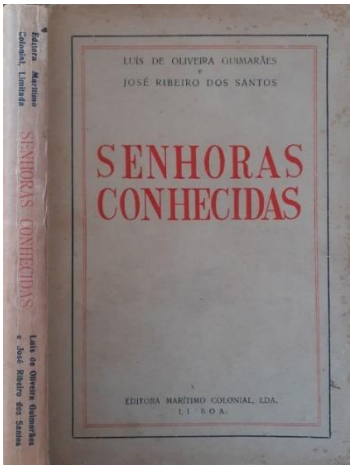
«O trabalho que se observa neste famoso missal é, na verdade bellissimo e cheio de novidade.»
25 €





58 - Guedes, Natália Brito Correia – ***O palácio dos Senhores do Infantado em Queluz.*** Lisboa, Livros Horizonte, 1971, 383 p., muito ilustrado com fotos, plantas e alçados, sendo algumas a cores e em folhas extra texto, 29 cm. Encadernação ½ pele, bom estado.

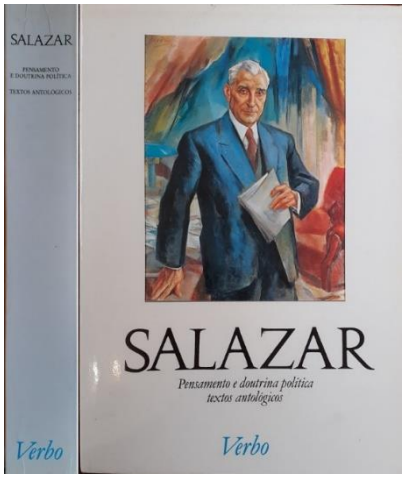
«Propomo-nos hoje reconstruir a história do Palácio de Queluz utilizando não só elementos já consultados por Caldeira Pires, mas também um vasto conjunto documental arquivado na Igreja das Amoreiras, no Museu Nacional de Arte Antiga, no Arquivo Nacional da Torre do Tombo e no Arquivo do Tribunal de Contas, aos quais aquele investigador não tinha recorrido.
Assim, sucedendo-se a uma introdução sobre os estilos "rocaille" e neoclássico, que considerámos indispensável para a compreensão do estilo adoptado em Queluz, elaborámos a descrição histórica das diferentes fases construtivas.
A documentação fotográfica e os desenhos arquitectónicos procuram explicar de uma maneira mais viva as nossas afirmações – incluindo um levantamento do Palácio, anterior ao incêndio de 1934.»
90 €



59 - Guimarães, Luís de Oliveira; José Ribeiro dos Santos – *Senhoras conhecidas*. Lisboa, Editora Marítimo Colonia, 1945, 198;[8] p., 20 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Depois das memórias de algumas dezenas de homens mais ou menos ilustres – as confidências e as indiscrições de algumas dezenas de senhoras mais ou menos conhecidas. Temos a convicção de que vai arder Troia. Não importa. O nosso sorriso não hesitará nem perante as chamas – nem perante as damas. Às senhoras que nos atirarem a sua luva – beijaremos a mão; aos maridos que nos exigirem explicações – ofereceremos o braço.»

15 €



60 - Henriques, Mendo Castro; Gonçalo de Sampaio e Melo – *Salazar: pensamento e doutrina política; textos antológicos.* Lisboa, Verbo, 1989, edição comemorativa do 1º Centenário do Nascimento do Doutor António de Oliveira Salazar, 429 p., 21 cm. Capa brochada, como novo.

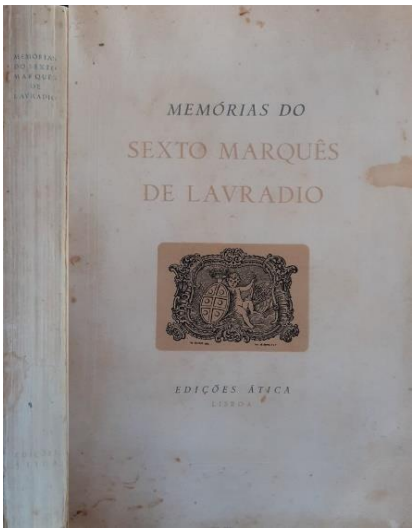
«Sei o quero e para onde vou.» - Salazar

30 €

61 - Lassaigne, Jacques; Guy Weellen – *Vieira da Silva*. Mem-Martins, Publicações Europa-América, 1978, tradução de Maria Teresa Tendeiro e Rui Mário Gonçalves, 343 p., principalmente ilustrado, 30 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«No panorama da pintura contemporânea Vieira da Silva é o nome português que mais ressonância desperta em todo o mundo. A sua obra encontra-se disseminada pelos mais famosos museus da Europa e das América, para regalo de quantos o visitam ávidos de beleza.»

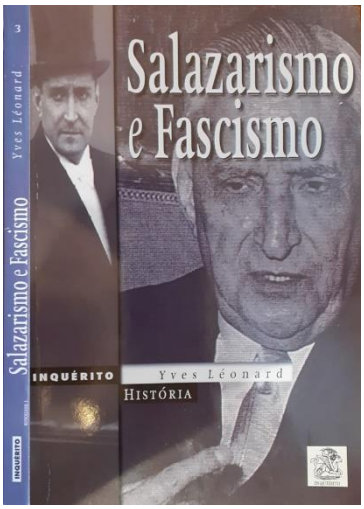
80 €



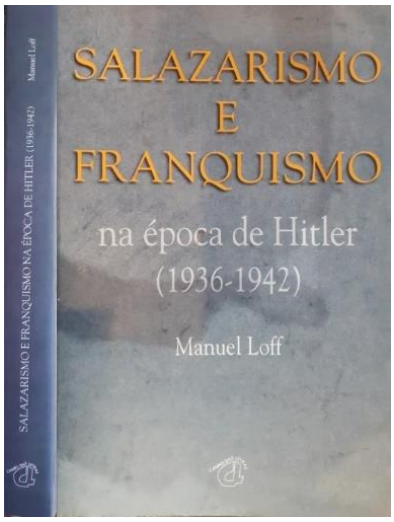
62 - (Lavradio) Almeida, José Luiz de (coord.) – *Memórias do sexto marquês de Lavradio*. Lisboa, Edições Ática, 1947, 261;[6] p., ilustrado com fotos em folhas extra texto, 25 cm. Capa brochada, com algumas manchas, bom estado de conservação.

«A figura do último Marquês de Lavradio era por demais forte e inconfundível para que o túmulo a pudesse apagar da mente e do coração de quem o conheceu. O homem de um só rosto e de um só parecer, foi sem dúvida um grande senhor, em quem à nobreza de sangue se juntaram a de alma e a de carácter. Esteve ligado a factos da nossa história contemporânea, sobre os quais não foi ainda feita inteiramente luz, parece-me inegável o interesse da obra, mesmo para quem não conhece o autor.»
60 €

63 - Léonard, Yves – *Salazarismo e fascismo*. Mem-Martins, Editorial Inquérito, 1998, prefácio de Mário Soares, tradução de Catarina Horta Salgueiro, 199;[1] p., 23 cm. Capa brochada, como novo.

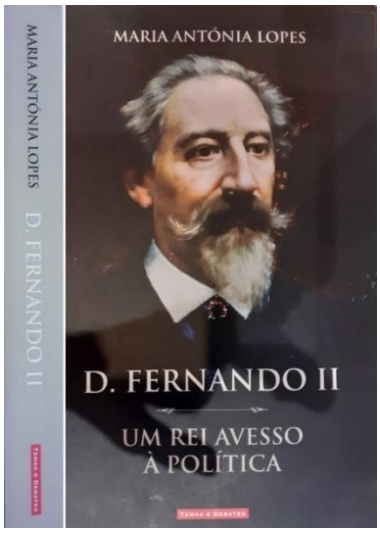


«Qual era, na verdade, a natureza política da ditadura portuguesa? Quem era Salazar, essa personagem misteriosa e atípica que fascinou tantos intelectuais e homens de poder nacionais e estrangeiros?
Análise descomprometida e distanciada, mas perspicaz… nunca é demasiado tarde para apresentar a verdade dos factos.»
25 €



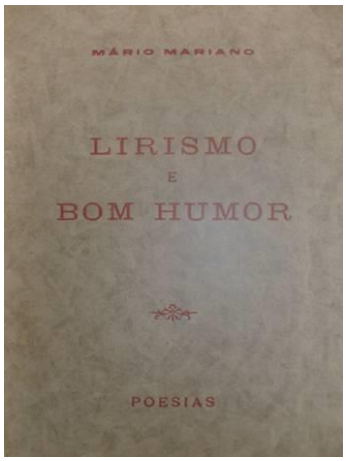
64 - Loff, Manuel – ***Salazarismo e Franquismo na época de Hitler (1936-1942): convergência política, preconceito ideológico e oportunidade histórica na redefinição internacional de Portugal e Espanha.*** Porto, Campo das Letras, 1996, 375 p., 22 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Não se pretende neste livro proceder apenas a uma tradicional descrição e interpretação de uma série de passos, iniciativas e diligencias diplomáticas portuguesas e espanholas.
Pelo contrário, esta é uma tentativa de (re)interpretação do lugar histórico do Salazarismo e do Franquismo. É, pois, necessário revalorizar as pulsões comuns que, na conturbada Europa do tempo, Franco e Salazar manifestaram face àquela que lhes pareceu ser uma oportunidade verdadeiramente histórica para redefinirem o posicionamento dos seus países no mundo.»
30 €

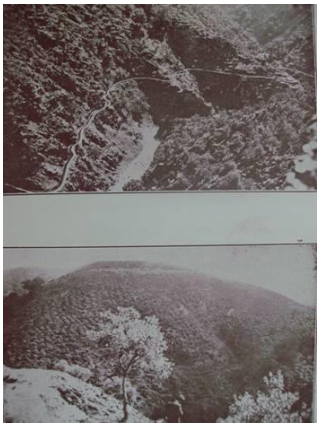


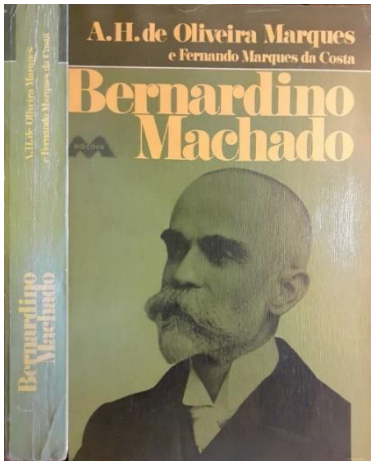
65 - Lopes, Maria Antónia – ***D. Fernando II: um rei avesso à política.*** Lisboa, Temas e Debates, 2016, 463;[16] p., ilustrada com fotos em folhas extra texto, 25 cm. Capa brochada, como novo.

«D. Fernando II tem sido estudado na sua qualidade de artista, mecenas e criador dessa joia portuguesa que é a Pena. Esta biografia tem como grande novidade a atenção que presta ás relações pessoais, reveladas na correspondência, em boa parte inédita, iluminando a rede familiar e dinástica de extraordinário alcance em que Fernando Coburgo se integra.
Surge-nos, pois, aqui, não apenas a figura pública, mas também o filho, irmão, marido, pai, sobrinho, primo, amigo e conviva; o amante da música, artes plásticas, paisagens, jardins, animais e viagens; o homem com os seus interesses, ocupações, convicções, aversões, egoísmos, vaidades, alegrias, tristezas e desencantos.»
25 €



66 - Mariano, Mário – *Lirismo e bom humo*. Lousã, Gráfica da Lousã, 1933, 77 p., ilustrado com várias fotos da Serra da Lousã, 22 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.
18 €



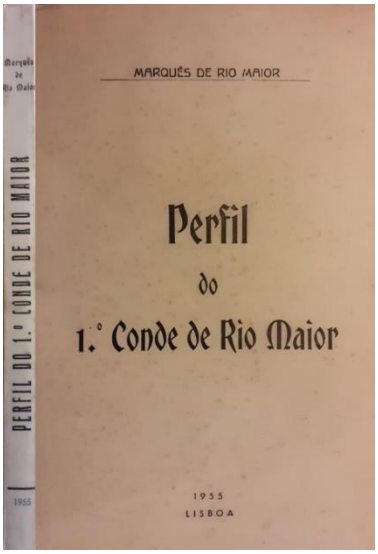


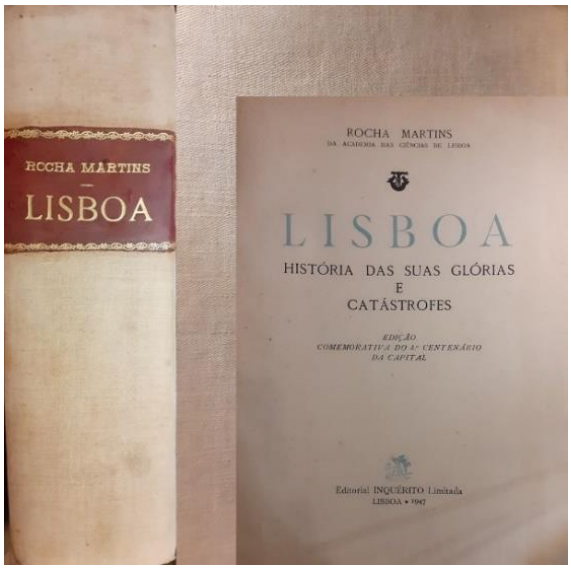
67 - Marques, A. H. de Oliveira – *Bernardino Machado.* Lisboa, Edições Montanha, 1978, com a colaboração de Fernando Marques da Costa, 289;[13] p., ilustrado com fotos em folhas extra texto, 22 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

Biografia de um homem «que teve fé no Povo e na Liberdade» - Jaime Cortesão
30 €

68 - Marquês de Rio Maior – *Perfil do 1º Conde de Rio Maior*. Lisboa, Edição do Autor, 1955, 138 p., ilustrado com retrato do autor, 21 cm. Capa brochada, ligeiros picos de humidade, bom estado de conservação.

Biografia do 1.º Conde de Rio Maior, João Vicente de Saldanha Oliveira e Sousa Juzarte Figueira (1746-1804). Foi 16.º administrador do morgado de Oliveira, comendador de Santa Maria de África e de mais cinco comendas da Ordem de Cristo, Grã-Cruz da mesma Ordem, do Conselho de Estado, Gentil-Homem da Câmara da Rainha D. Maria I, deputado da Junta Provisória do Erário Régio e inspector geral do Terreiro Público. Casou com D. Maria Amália de Carvalho e Daun, filha dos 1os Marqueses de Pombal.»
20 €





69 - Martins, Rocha – *Lisboa: história das suas glórias e catástrofes.* Lisboa, Inquérito, 1947, edição comemorativa do 8º Centenário da Capital Lisboa, 1416;[4] p., muito ilustrado no texto e em folhas extra texto, 26 cm. Encadernação inteira de pano, bom estado de conservação.

História da cidade de Lisboa desde o seu berço até a actualidade, palco dos principais acontecimentos da História de Portugal.
120 €

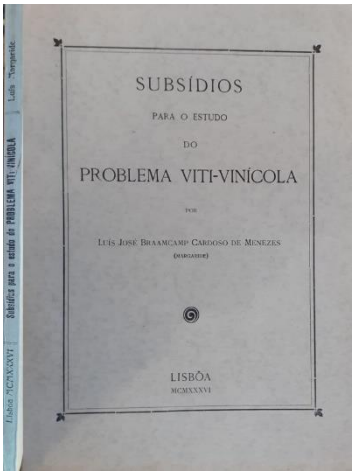
70 - Mathias, Marcello – *Correspondência Marcello Mathias, Salazar: 1947/1968.* Lisboa, Difel, 1984, prefácio do Prof. Joaquim Veríssimo Serrão, selecção, organização e notas de Maria José Vaz Pinto, 675 p., 23 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Iniciada em 1947, quando Marcello Mathias é nomeado Embaixador de Portugal em Paris, esta correspondência com Salazar prosseguirá até 1968, numa constante troca de opiniões sobre os grandes problemas contemporâneos. Da secura das cartas de Salazar, donde se escapa, de quando em quando, um sentimento mais pessoal, à verve brilhante e fina de Marcello Mathias, esta correspondência é um documento indispensável ao conhecimento da nossa História Contemporânea.»
30 €

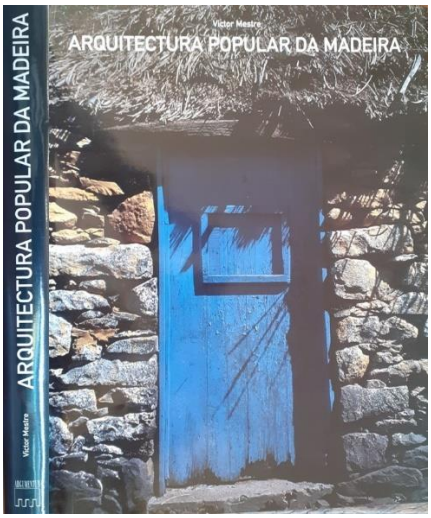
71 - Matos, Ernesto – ***Calçada portuguesa de Portugal / Portuguese Stone Pavement of Portugal*****.** Lisboa, Sessenta e Nove Manuscritos, 2011, prefácio de Carlos Caxaria, tradução de Alexandre Rico, edição bilingue, português e inglês, 424, p., principalmente ilustrado, 24 X 24 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Neste livro o autor acompanha-nos numa volta a Portugal visitando os municípios onde nos últimos anos a Calçada Portuguesa foi uma das bases de requalificação urbana e onde é possível encontrar verdadeiras obras-primas.
Na verdade, a Calçada Portuguesa é mais do que uma simples aplicação de pedra natural e, em nosso entendimento, deve ser vista como uma expressão cultural de matriz portuguesa.»
65 €

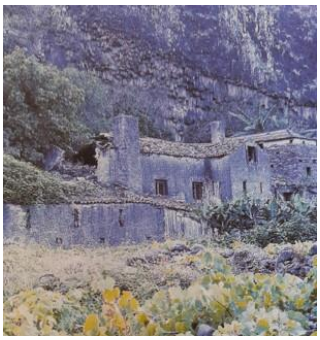
72 - Menezes, Luís José Braancamp Cardoso de – *Subsídios para o estudo do problema viti-vinícola: compilação de artigos publicados na imprensa diária.* Lisboa, s/ed., 1936, 94;[3] p., 26 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.



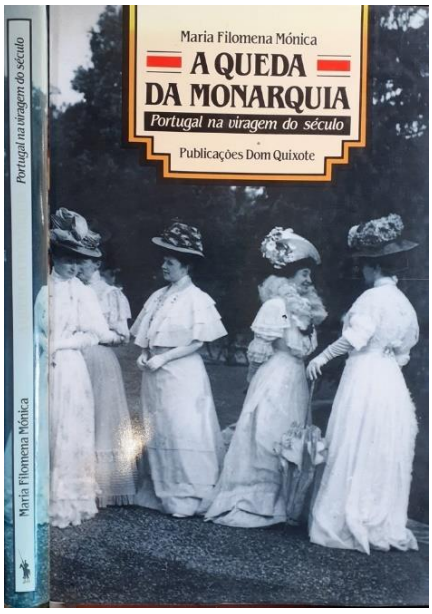
Índice:
A crise do vinho. – Estudo do problema e esboço de soluções. I – A justa valorização dos vinhos. II – Exportações e importações principais. III – O caso português. IV – A solução do carburante. Apenso (Relatório sobre o estudo do carburante). – Produção de uva de mesa.
30 €



73 - Mestre, Victor – *Arquitectura popular da Madeira*. Lisboa, Editora Argumentum, 2002, 350;[1] p., muito ilustrado com fotos, plantas e alçados, 29 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.



«De uma forma muito especifica, a actividade do Arq. Victor Mestre na Região Autónoma da Madeira tem sido pautada sempre por um profundo respeito pelo património construído e pelos seus utentes, procurando criar um espaço privilegiado para a reflexão sobre a história das diversas construções em causa e interligando de forma segura a evolução da actual consciência patrimonial e cultural com as técnicas e os materiais utilizados ao longo dos anos.»
70 €



74 - Mónica, Maria Filomena – *A queda da monarquia: Portugal na viragem do século.* Lisboa, D. Quixote, 1987, 292;[2] p., principalmente ilustrações, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

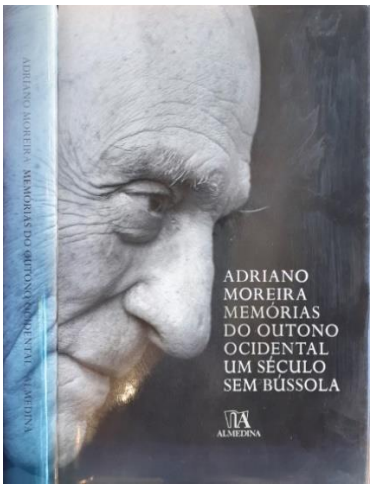
Documentário fotográfico de um Portugal que não deixara de ser «predominantemente rural e pobre. A maior parte da população, 8 em cada 10 portugueses, ainda vivia no campo. Em 1900, oito em cada dez portugueses não sabiam ler nem escrever.»

30 €

75 - Moreira, Adriano – ***A unidade política e o estatuto das populações.*** Lisboa, Bertrand & Irmãos, 1961, 31;[1] p., 20 cm. Capa brochada, como novo.

Conferência proferida na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, por iniciativa da Associação Académica desta Universidade.

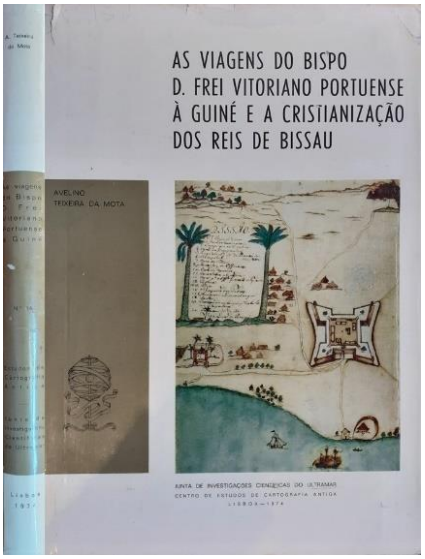
8 €



76 - Moreira, Adriano – ***Memórias do Outono Ocidental: um século sem bússola*****.** Coimbra, Almedina, 2013, 426 p., ilustrado com fotos em folhas extra texto, 24 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

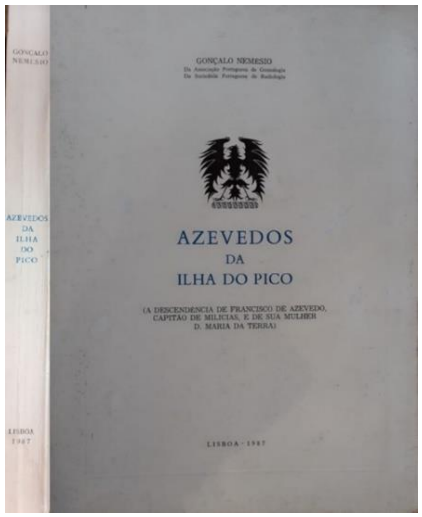
«É justamente o relevo crescente das inquietações de cada Estado europeu com os seus interesses privativos, a crise da estrutura europeia e o aprofundamento da sua hesitação entre a Integração na linha federativa e a União na linha da igualdade dos Estados, que faz avultar o facto de a solidariedade EUA e Europa não ser invocada, visivelmente ela está a enfraquecer, com os EUA a regressarem ao destino manifesto do Pacífico e a considerar o Atlântico uma retaguarda por vezes incomoda.»

25 €



77 - Mota, A. Teixeira da – ***As viagens do bispo D. Frei Vitoriano Portuense à Guiné e a cristianização dos Reis de Bissau.*** Lisboa, Junta de Investigação Científica do Ultramar, 1974, 188;[1] p., muito ilustrado com fotos, mapas e gravuras no texto e em folhas extra texto, 29 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado de conservação.

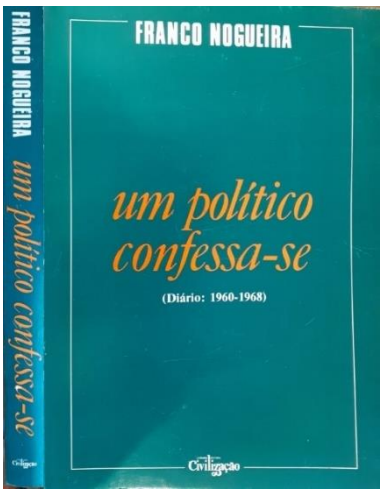
«Dos seis textos que agora se editam, o primeiro, de começos do século XVII, constitui a mais antiga descrição, com relativo desenvolvimento, da Ilha e dos Papéis. Inédito até aqui. Quatro dos restantes textos dizem respeito à acção missionária.
Os seis textos são precedidos de um estudo, acompanhados de notas e seguidos de um apêndice documental em que se transcrevem várias fontes que muito contribuíram para a sua melhor compreensão e para mais perfeito esclarecimento dos factos ocorridos então em Bissau.
O nosso estudo destina-se sobretudo a apresentar tais textos e a facilitar a sua interpretação.»
45 €



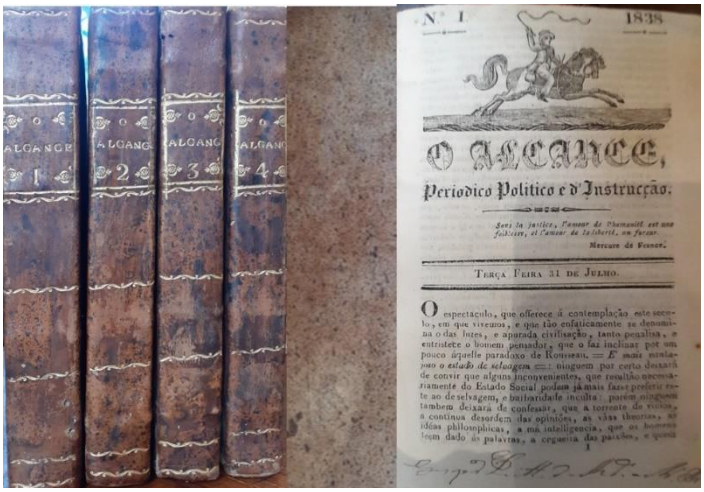
78 - Nemésio, Gonçalo – *Azevedos da Ilha do Pico: a descendência de Francisco de Azevedo, capitão de milícias, e de sua mulher D. Maria da Terra*. Braga, Barbosa & Xavier Ldª, 1987, 390;[1] p., muito ilustrado no texto e em folhas extra texto, 30 cm. Com dedicatória do autor, exemplar numerado e assinado de uma tiragem de 500, nº 306. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Aqui se reúnem alguns apontamentos sobre uma família aglutinadora de outras tantas que com eles se ligaram – os Azevedos da Ilha do Pico.
Era minha intenção inicial fazer apenas o estudo do ramo Azevedo Gomes da família, tal como os restantes ramos, tantos nomes ilustres tem dado ao País.
Procurando não me limitar à mera enumeração de nomes e locais, o que torna sempre um tanto monótono, senão fastidioso, este tipo de obras, tentei ao utilizar a fotografia, e ao relatar um ou outro aspecto episódico, senão atribuir-lhe um cariz simultaneamente genealógico e sociológico.»
«Da história das famílias transparece a história da sociedade em que viveram e, consequentemente, a história do país que essa sociedade determinou com os seus hábitos e a sua maneira de ser.»
80 €

79 - Nogueira, Franco – *Um político confessa-se: (diário 1960-1968).* Porto, Livraria Civilização, 1986, 316 p., 22 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.



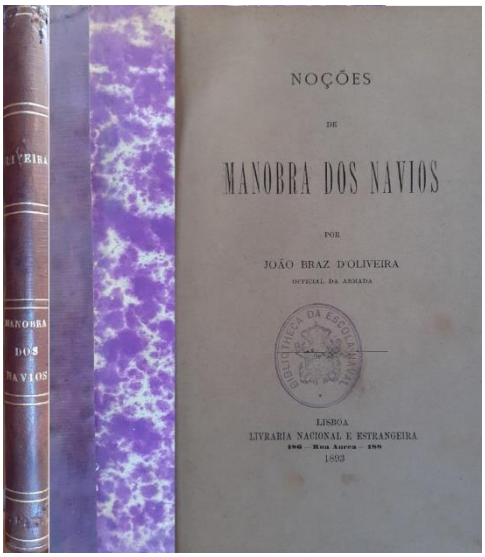
«Por anos – entre 1960 e 1968 – anotei em sucessivos cadernos quanto me pareceu significativo. Registei episódios e minúcias, e julgo que fui rigoroso. Destinava esses apontamentos a futuras memórias. Transcrevo-os quase como os alinhavei. Dou assim um testemunho, e faço-o porque alguém tem de o dar, neste crepúsculo nacional, que bem pode preludiar uma noite definitiva.
Esta é a minha parte na verdade. Quem quiser acredita e quem não quiser não acredita. Por uma atitude ou outra, não vem mal ao mundo, nem a mim.»
25 €



80 - [Castro, Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e] – *O alcance: periódico politico e d' instrucção*. Lisboa, Na Typografia de J. R. de Figueiredo; Na Typografia de J. F. de Sampaio, 1838-1839, 4 volumes, nº 1, 31 de Julho de 1838 a nº 126, 17 de Setembro de 1839, 3318 p., 19 cm. COMPLETO. Encadernação inteira de pele da época, bom estado de conservação.

«Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro foi o redactor principal deste periódico. A revista continuou com o mesmo título até 19 de Setembro de 1839, impresso em diversas tipografias, saindo nessa data o n.º 126, que finda com a página 3318.»

«Bernardino Castro (1809-1871) alistou-se no exército de D. Miguel, como tenente de caçadores, durante a guerra civil segue os ideais absolutistas, contra o exército liberal de D. Pedro IV. Após a convenção de Évora Monte, passou à clandestinidade em Lisboa, faz-se jornalista e colabora no jornal clandestino "O Alcance", defendendo, ainda, os princípios do absolutismo. Exila-se no Brasil, fixando-se em Pernambuco, dedica-se ao ensino de História, Geografia e Latim. Escreveu vários livros de carácter didáctico. A 23 de Maio de 1849 ruma ao estabelecimento de Moçâmedes, na Província de Angola onde foi investido do cargo no Conselho Colonial de Moçâmedes.
Bernardino não permite na sua fazenda mão de obra escrava. Bate-se pela abolição da escravatura. Escreve em 1857: "os poucos pretos com quem trabalho, podem hoje ser livres porque continuarão a ser úteis". Foi generoso para com os companheiros mais desafortunados. A sua casa fora uma espécie de hospedaria ao visitante. Faleceu pobremente, quando regressava de Luanda, no dia 14 de Novembro de 1871.»
600 €

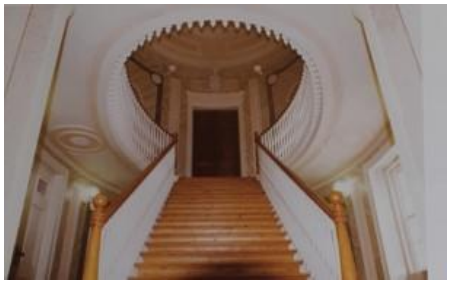


81 - Oliveira, João Brás d' – *Noções de manobra dos navios.* Lisboa, Livraria Nacional e Estrangeira, 1893, 200;[4] p., 23 cm. Encadernação ½ pele da época, bom estado de conservação.

«As noções que vamos apresentar acerca da manobra dos navios são especialmente destinadas aos aspirantes de marinha, estudando na Escola Naval.
Para os que tenham alguns dias de viagem de instrucção servirão para mais detalhadamente ficarem conhecendo umas fainas a que tenham assistido, e avaliarem as razões de como se procedeu atendendo ao navio, ao tempo e ao logar.
Tentámos fazer trabalho pratico, conservando-lhe a feição profissional de marinheiro.»
60 €

82 - *Palácio Pancas Palha*. Lisboa, Direcção Municipal de Reabilitação Urbana Câmara Municipal de Lisboa, 1998, tradução de David Michael Greer, edição bilingue, português e inglês, 123;[4] p., muito ilustrado com fotos, plantas e alçados, 30 cm. Capa brochada, como novo.

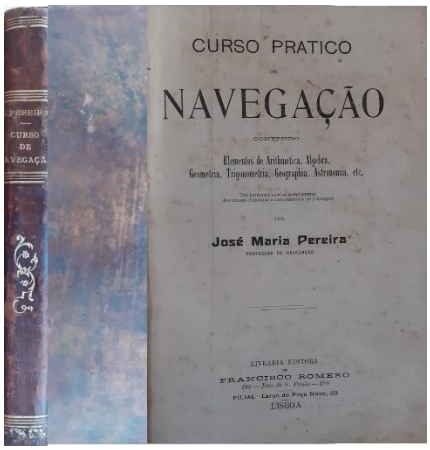
«Em 1968 a Câmara Municipal adquiriu o edifício à família Van Zeller, tendo por objectivo a sua demolição e uma ampla operação urbanística, que passava por um novo traçado viário com correcção da sinuosa Rua de Santa Apolónia e construção de imóveis.
Essa operação tardou. Surgiu o 25 Abril e o imóvel veio a ser classificado pelo IPPAR (então IPPC) como imóvel de interesse público, em 1986, na sequência de pareceres técnicos municipais no sentido da sua recuperação.
Entretanto, o Palácio, já abandonado há anos, entrou em fase de decadência até que a Câmara, por proposta do VALIS, recorreu ao apoio comunitário e decidiu recuperá-lo, quando ele se encontrava já em verdadeira ruína.»
30 €



83 - *Patriota portuense.* Porto, Typografia de Viuva Alvarez Ribeiro & Filho, 1821, redação de Azevedo Soares, nº 1, 1 Janeiro 1821 ao nº 307, 31 Dezembro 1821, 28 cm. COMPLETO. Encadernação inteira de pele da época, com restauro no canto inferior direito nos nº 150, 151, 152, 153, bom estado geral.

«Travava-se em Portugal uma verdadeira luta entre o meio intelectual absolutista e o liberal. Com a ascensão dos liberais em 1821 e, conseqüentemente, com a lei por eles criada concedendo a qualquer cidadão a plena liberdade de expressão escrita desde que respondesse pelos eventuais abusos cometidos e previstos pela lei, a imprensa portuguesa passa por grande surto de crescimento. Surge uma verdadeira imprensa de opinião com a publicação de vários periódicos. A total liberdade de imprensa durou pouco; na verdade, nem chegou a vigorar na íntegra.»

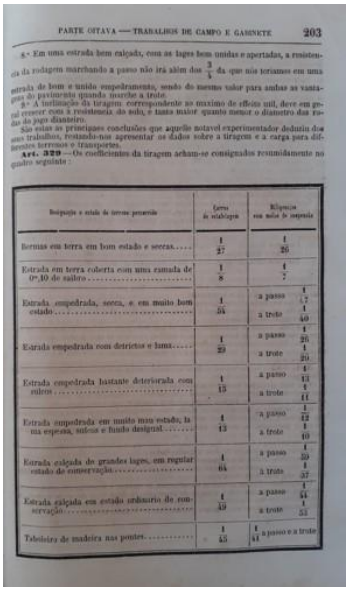
1000 €

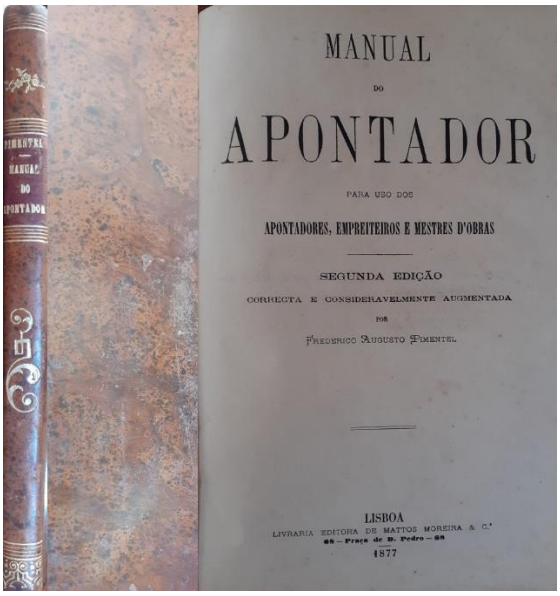


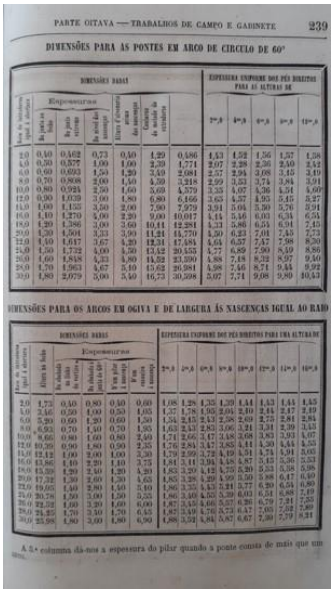
84 - Pereira, José Maria – *Curso pratico de navegação: contendo elementos de arithmetica, algebra, geometria, trigonometria, geographia, astronomia, etc.* Lisboa, Livraria Editora de Francisco Romero, s/d, [1910], XII;559, muito ilustrado com desenhos e mapa desdobrável, 24 cm. Encadernação inteira de pele da época, folhas ligeiramente amarelecidas, bom estado de conservação.

«Não há dúvida de que quando se fala da história da Marinha Portuguesa e no desenvolvimento da Navegação em geral, José Maria Dantas Pereira é um nome incontornável no processo. Como uma das grandes mentes do século XIX, muitas foram as suas contribuições para o estabelecimento de novas linhas de pensamento no que diz respeito a métodos e técnicas de cálculo para a resolução dos mais variados problemas e temáticas em que trabalhou. Fruto da sua perspectiva e posição perante a difusão do conhecimento científico, o seu lema era providenciar aos Pilotos Portugueses os meios necessários para a condução dos navios em segurança. Dedicou-se sempre à simplificação e modernização dos trabalhos dos seus contemporâneos.»

60 €







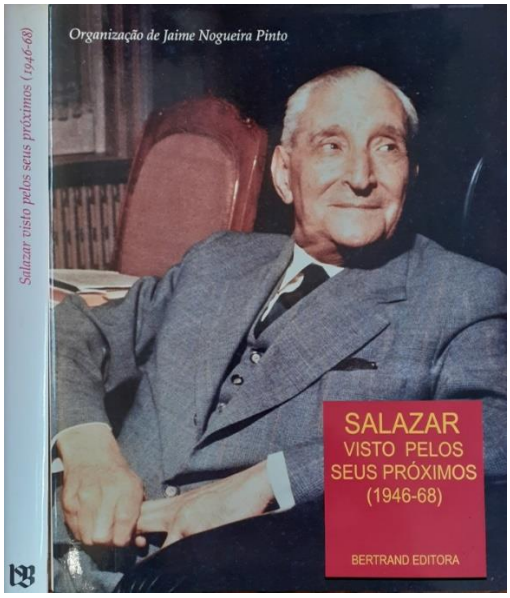
85 - Pimentel, Frederico Augusto – ***Manual do apontador para uso dos apontadores, empreiteiros e mestres d'obras.*** Lisboa, Livraria Editora de Mattos Moreira & Cª, 1877, 2ª edição, correcta e consideravelmente augmentada, 272;[3] p., ilustrado com 4 folhas desdobráveis de grandes dimensões, 23 cm. Encadernação inteira de pele da época, bom estado de conservação.

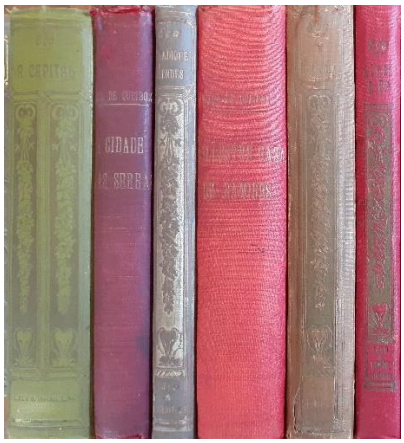
Índice:
Noções de arithemetica. – Príncipios de álgebra. – Noções de geometria. – Noções de trigonometria rectilinia. – Noções de Mechanica. – Topographia. – Noções do nivelamento. – Trabalhos de campo e gabinete.
60 €

---

86 - Pinto, Jaime Nogueira – ***Salazar visto pelos seus próximos (1946-68).*** Lisboa, Bertrand Editora, 1993, XIV;292 p., 24 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Reunir os testemunhos de colaboradores próximos de Salazar pode ter – tem – o interesse de trazer elementos sobre o "factor humano" de alguém que passa por não o ter tido; ou, pelo menos, de levar tal facto em pouca conta. Na verdade, de Salazar ficou sobretudo a obra – (ou as obras). Obras julgadas ou pelo menos qualificadas com perspectivas antípodas pelos contemporâneos, consoante admiradores ou críticos, segundo estiveram com ele ou contra ele. Ainda hoje.»
25 €





87 - Queiroz, Eça de – *A capital.* Porto, Livraria Chardron de Lello & Irmão, 1925, 1ª edição, com prefácio de José Maria d'Eça de Queiroz, XLI;573 p., ilustrado com retrato do autor desenhado por António Carneiro, 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
100 €

88 - Queiroz, Eça de – *A cidade e as serras.* Porto, Livraria Chardron de Lello & Irmão, 1908, 3ª edição, 385;[2] p., ilustrado com retrato do autor, 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
45 €

89 - Queiroz, Eça de – *A correspondência de Fradique Mendes: memórias e nota.* Porto, Livraria Chardron de Lello & Irmão, 1915, 4ª edição, 268 p., ilustrado com retrato do autor, 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
15 €

90 - Queiroz, Eça de – *A illustre Casa de Ramires.* Porto, Livraria Chardron de Lello & Irmão, 1912, 3ª edição, 540;[1] p., ilustrado com retrato do autor, 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
45 €

91 - Queiroz, Eça de – *A relíquia: sobre a nudez forte da verdade, o manto diaphano da phantasia.* Porto, Livraria Chardron de Lello & Irmão, 1915, 5ª edição, [16];419 p., ilustrado com retrato do autor, 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
15 €

92 - Queiroz, Eça de – *Alves & C.ª.* Porto, Livraria Chardron de Lello & Irmão, 1925, 1ª edição, com prefácio de José Maria d'Eça de Queiroz, XII;215 p., ilustrado com retrato do autor desenhado por António Carneiro, 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
45 €

93 - Queiroz, Eça de – *Cartas de Inglaterra.* Porto, Livraria Chardron de Lélo & Irmão, 1916, 3ª edição, 250;[1] p., ilustrado com retrato do autor, 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
35 €

94 - Queiroz, Eça de – *Cartas ineditas de Fradique Mendes e mais paginas esquecidas.* Porto, Livraria Chardron de Lello & Irmão, 1929, 1ª edição, com prefácio de José Maria d'Eça de Queiroz, XLVII;298;[1] p., ilustrado com retrato do autor desenhado por António Carneiro, 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
45 €

95 - Queiroz, Eça de – *Cartas familiares e bilhetes de Paris (1893-1896).* Porto, Livraria Chardron de Lelo & Irmão, 1913, 2ª edição, 260;[1] p., ilustrado com retrato do autor, 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
45 €

96 - Queiroz, Eça de – *Contos.* Porto, Livraria Chardron de Lelo & Irmão, 1913, 3ª edição, 348;[1] p., ilustrado com retrato do autor, 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
25 €

97 - Queiroz, Eça de – *Correspondencia.* Porto, Livraria Chardron de Lello & Irmão, 1925, 1ª edição, com prefácio de José Maria d'Eça de Queiroz, XVI;312 p., ilustrado com retrato do autor desenhado por António Carneiro, 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
45 €

98 - Queiroz, Eça de – *Echos de Pariz.* Porto, Livraria Chardron de Lello & Irmão, 1911, 2ª edição, 271;[1] p., ilustrado com retrato do autor, 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
45 €

99 - Queiroz, Eça de – *Notas contemporâneas.* Porto, Livraria Chardron de Lelo & Irmão, 1913, 2ª edição, [10];604 p., ilustrado com retrato do autor, 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
25 €

100 - Queiroz, Eça de – *O conde d´Abranhos: notas biographicas por Z. Zagallo /A catastrophe.* Porto, Livraria Chardron de Lello & Irmão, 1925, 1ª edição, com prefácio de José Maria d'Eça de Queiroz, XXXI;290 p., ilustrado com retrato do autor desenhado por António Carneiro, 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
50 €

101 - Queiroz, Eça de – *O crime do padre Amaro: scenas da vida devota.* Porto, Livraria Chardron de Lello & Irmão, 1910, 5ª edição, VIII;725 p., ilustrado com retrato do autor, 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
50 €

102 - Queiroz, Eça de – *O Egypto: notas de viagem.* Porto, Livraria Chardron de Lello & Irmão, 1926, 1ª edição, com prefácio de José Maria d'Eça de Queirós, XXVII;354 p., ilustrado com foto do autor, 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
60 €

103 - Queiroz, Eça de – *O mandarim.* Porto, Livraria Chardron de Lélo & Irmão, 1916, 6ª edição, prefácio em francês do autor, VIII;175 p., ilustrado com desenhos e o retrato do autor, 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
15 €

104 - Queiroz, Eça de – *Os Maias: episodio da vida romantica.* Porto, Livraria Chardron de Lello & Irmão, s/d, [1911], 3ª edição, 2 volumes, 1º volume: 518 p., 2º volume: 566 p., 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
60 €

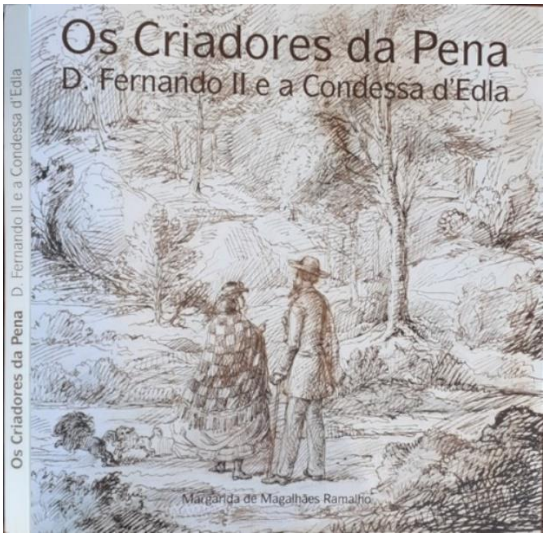
105 - Queiroz, Eça de – ***Prosas barbaras.*** Porto, Livraria Chardron de Lello & Irmão, 1909, 2ª edição, introdução de Jayme Batalha Reis, LXVIII;284;[1] p., 19 cm Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
45 €

106 - Queiroz, Eça de – ***Ultimas paginas:(manuscritos inéditos). S. Christovam - Stº Onofre. S. Frei Gil. Artigos diversos.*** Porto, Livraria Chardron de Lello & Irmão, 1912, 1ª edição, VII;502;[1] p., ilustrado com foto do autor, 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
80 €

107 - Queiroz, Eça de – ***Uma campanha alegre: das farpas.*** Porto, Livraria Chardron de Lello & Irmão, 1927, 2 volumes, I volume: XII;399 p., II volume: 278 p., ilustrado com retrato do autor desenhado por António Carneiro, 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
50 €

108 - Queiroz, Eça de; Emília de Castro – ***Eça de Queiroz, Emília de Castro correspondência epistolar: cartas inéditas de Emília de Castro, e a sua correspondência epistolar com outros destinatários; Jaime Batalha Reis, Oliveira Martins, Luís de Magalhães, Celeste Cinatti Batalha Reis, Ramalho Ortigão e Veridiana Prado*****.** Porto, Lello e Irmão-Editores, 1995, edição comemorativa do 150º aniversário do nascimento de Eça de Queiroz, leitura dos autógrafos, introdução e anotações de A. Campos Matos, 827;[2] p., muito ilustrado em folhas extra texto e 2 folhas desdobráveis com árvore genealógica, 27 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

«O que hoje se apresenta pela primeira vez a publico são dois acervos da sua correspondência privada, o primeiro constituído por 391 cartas escritas entre 1885, ano do noivado, e 1900, ano da morte de Eça de Queiroz. Este primeiro conjunto pertence à Fundação Eça de Queiroz. O segundo acervo é constituído por quarenta e sete missivas depositadas na Biblioteca Nacional nos espólios de Oliveira Martins, Ramalho Ortigão, Batalha Reis e Luís de Magalhães, seus destinatários, a maioria das quais escritas já durante a viuvez.»
50 €



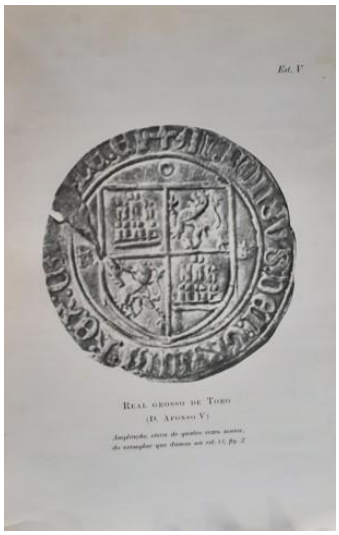
109 - Ramalho, Margarida de Magalhães – ***Os criadores da Pena: D. Fernando II e a Condessa d'Edla.*** Sintra, Parques de Sintra - Monte da Lua, 2013, 135 p., muito ilustrado, 23 X 23 cm. Capa brochada, como novo.

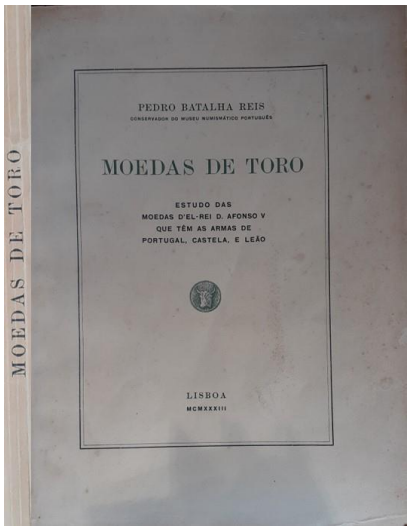
«Em 1999, um incêndio de origem criminosa quase fazia desaparecer o Chalet da Condessa d' Edla no Parque da Pena.
Mas afinal quem era esta mulher que fez correr tanta tinta na sua época?
Não foi fácil refazer a sua história. Desaparecida há quase cem anos, apenas teve visibilidade pública durante dezoito anos.»
25 €

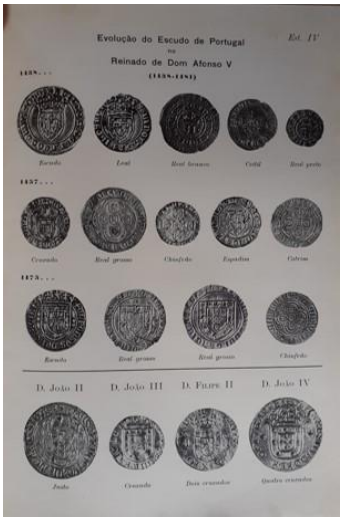
110 - Rebelo, Teresa – ***Condessa d'Edla: a cantora de ópera quasi Rainha de Portugal e de Espanha (1836-1929).*** Lisboa, Alêtheia, 2006, 215 p., ilustrado com fotos e cópia de manuscritos, 24 cm. Com dedicatória da autora. Capa brochada, como novo.

«Elise Friederike Hensler segunda mulher do rei D. Fernando II, atriz de teatro e cantora de ópera. De origem suíça-alemã, aos doze anos, emigrou com a família para Boston, nos Estados Unidos, onde recebeu uma cuidadosa educação. Além de cantora e atriz, Hensler era escultora, ceramista, pintora, arquitecta e floricultora. A 10 de junho de 1869, desposou o rei D. Fernando II. O casal gostava de se refugiar em Sintra. No meio do parque da Pena, a condessa iniciou a construção do chamado "Chalet da Condessa". Em 1885, D. Fernando faleceu e, em testamento, deixou à sua viúva todo os seus bens, incluindo o Castelo dos Mouros e o Palácio da Pena, ambos em Sintra. Foi o rei D. Carlos I que, pagando 410 contos à condessa, conseguiu reaver os dois castelos para o Estado Português.»

30 €

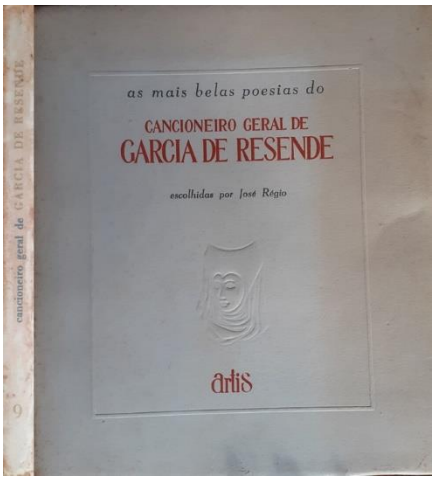




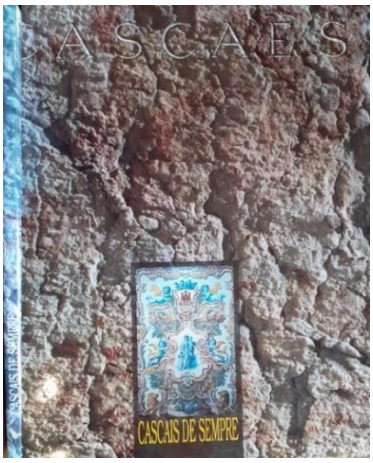


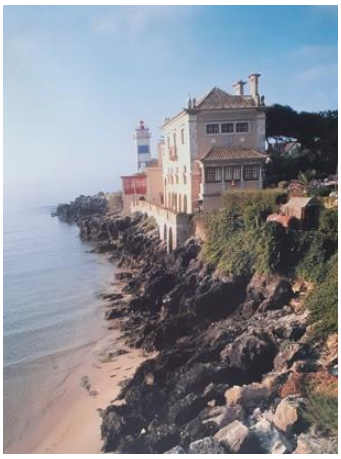
111 - Reis, Pedro Batalha – ***Moedas de Toro: estudo das moedas d'El-Rei D. Afonso V que têm as armas de Portugal, Castela, e Leão.*** Lisboa, Oficina da Casa da Moeda, 1933, 118;[3] p., ilustrado com IX gravuras em folhas extra texto, 24 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Dentre as moedas d' El-Rei D. Afonso V, algumas, ainda que raras, nos aparecem com as armas de Castela e Leão, além das de Portugal que em todas se verificam. São elas comummente atribuída ao período em que o monarca português lutava pela conquista do reino vizinho, e tidas como lavradas em Lisboa e Porto.
Porém, se tão verdadeiro como intuitiva é a atribuição delas àquele período histórico, o mesmo já se mão dá, no que respeita ao local de seu lavramento.»
30 €



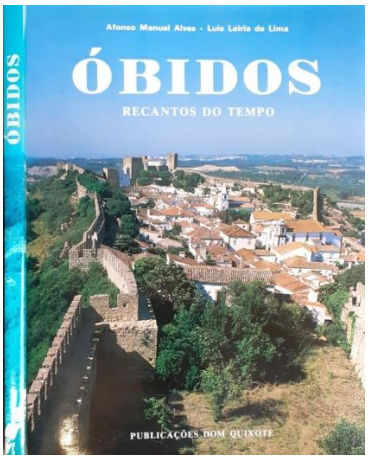
112 - Resende, Garcia de – ***As mais belas poesias do cancioneiro geral de Garcia de Resende*****.** Lisboa, Artis, 1962, escolhidas por José Régio, 61 p., ilustrado por Alice Jorge, João Abel Manta, Júlio Pomar e Lima de Freitas, 25 cm. Capa brochada dura, com sobrecapa, alguns picos de humidade, lombada cansada, bom estado geral.
25 €





113 – Rodrigues, João Duarte – *Cascais de sempre*. Lisboa, Editora Livros e Livros, 1994, texto em português e inglês, 96 p., muito ilustrado com fotografias de José Carlos Pratas, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Índice:
História – Cultura e património. – Turismo, lazer, desportos.
30 €

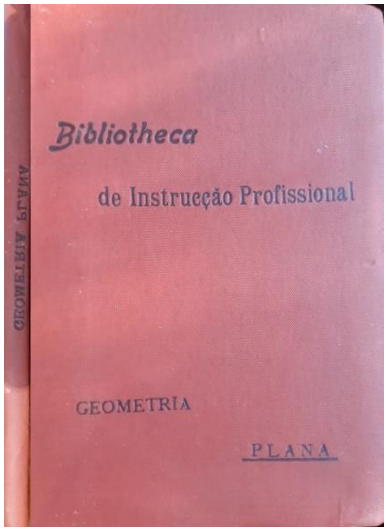


114 - Rodrigues, Margarida Sara – *Óbidos: recantos do tempo.* Lisboa, Dom Quixote, 1988, 93;[2] p., ilustrado com fotos de Afonso Manuel Alves e Luís Leiria de Lima, 29 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Óbidos surge-nos hoje ressuscitada do tempo. Pitoresca e florida renasce em história, sonho e lenda, espaço de emoção e descoberta. Ruas tortuosas e casas rusticas, a espiritualidade das igrejas ou a surpresa constante de becos e arcarias, deixam falar o tempo que por ali se demorou preso certamente ao seu encanto.»
30 €

115 - Roquete, J. I.; José da Fonseca – ***Diccionario dos synonymos poetico e de epithetos da lingua portugueza.*** Lisboa, Ailland & Cª, s/d, XXIII;560;290 p., 16 cm. Encadernação inteira de pele da época, folhas amarelecidas, bom estado de conservação.

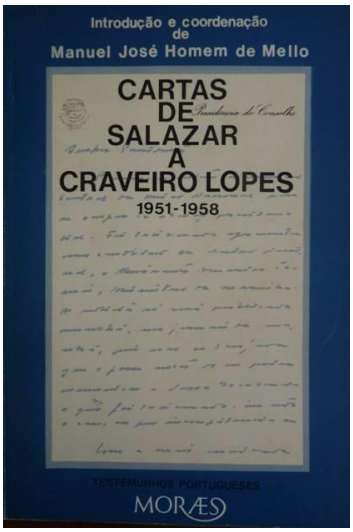
«É de tão notória utilidade, para aquelles que às letras se applicam, um Diccionario de Synonymos, que, em todas as nações cultas de Europa, homens de reconhecido saber hão consagrado a este ramo literário, o seu tempo e o seu esmero.»
50 €



116 - Rosa, A. Cunha – ***Elementos de geometria plana e suas aplicações.*** Lisboa, Bibliotheca de Instrucção e Educação Profissional, s/d, [19--], 99;[13] p., muito ilustrado com desenhos, 23 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

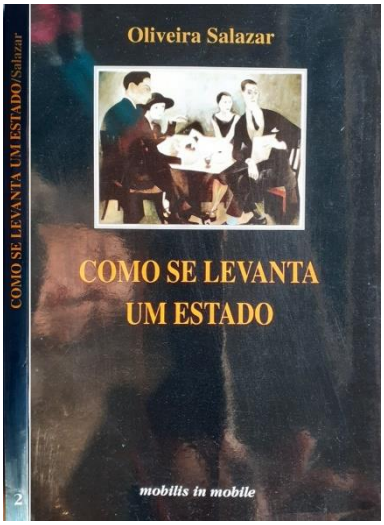
«Sendo o nosso fito ensinar os elementos de geometria indispensáveis áquelles que teem necessidade de os aplicar na prática, pozemos de parte complicadas teorias, que proveitosamente são substituídas por variadas aplicações da geometria ás artes, as indústrias e ao desenho.»
25€

117 - Salazar, António de Oliveira; Manuel José Homem de Mello – ***Cartas de Salazar a Craveiro Lopes: 1951-1958 / Portugal, o ultramar e o futuro: oportunidade de um debate.*** Lisboa, Moraes Editores, 1983, introdução e coordenação de Manuel José Homem de Mello, 135;[1] p., ilustrado com cópia de cartas manuscritas, 23 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.



«Afigurou-se-me, ainda, oportuno acompanhar a divulgação dessa correspondência de um breve estudo sobre a personalidade do ex-presidente da República – a cuja estima e confiança fiquei a dever a guarda da referida documentação – bem como da narrativa de alguns factos, que julgo inéditos, por mim presenciados e vividos.»

20 €



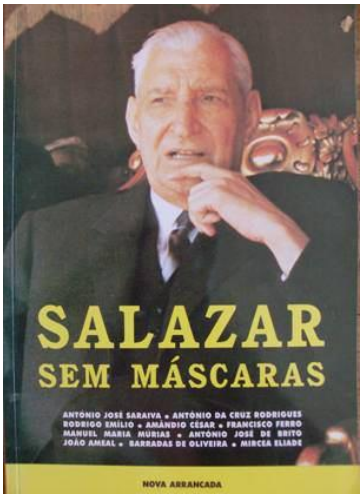
118 - Salazar, Oliveira – ***Como se levanta um Estado*****.** Lisboa, Mobilis in Mobile, 1991, 106 p., ilustrado com fotos em folhas extra texto, 21 cm. Capa brochada, como novo.

«Este livro que agora editamos - e que é praticamente desconhecido do público português - constitui, a vários títulos, um "pequeno dicionário" da ideologia salazarista e da doutrina do Estado Novo.»

18 €

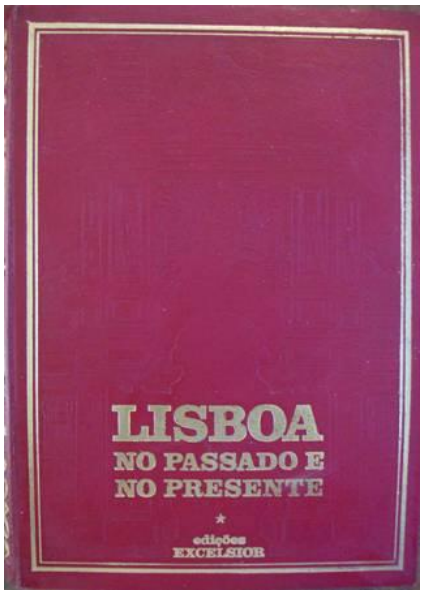
119 - Saraiva, António José; António da Cruz Rodrigues; Rodrigo Emílio; Amândio César; Francisco Ferro; Manuel Maria Múrias; António José de Brito; João Ameal; Barradas de Oliveira; Mircea Eliade – ***Salazar sem máscaras*****.** Lisboa, Nova Arrancada, 1989, 175 p., 23 cm. Capa brochada, como novo.

30 €



«Aos ânimos fortes os maus tempos não destroem, antes redobram as energias; e como tanto para as nações como para os indivíduos a vida é luta, os que desistem de lutar são indignos de viver. Mas isto não se dirá de nós.» - Salazar.

30 €

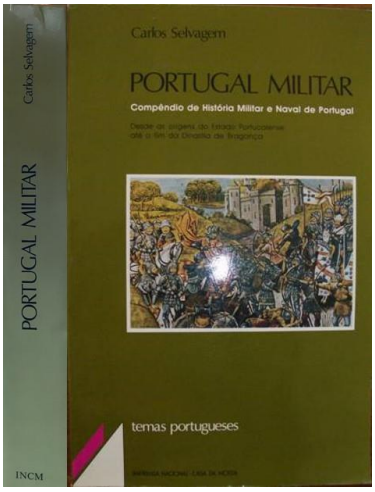


120 - Segurado, Jorge (dir.) – ***Lisboa no passado e no presente. / Lisbon - pass and presente. / Lisbonne - le passé et le présent. / Lissabon - gestern und heute.*** Lisboa Edições Excelsior, 1971, texto em português, inglês, francês e alemão, prefácio do General França Borges, XXII;[10];368; p., muito ilustrado no texto e em folhas extra texto, sendo algumas a cores, com a colaboração dos pintores: Abel Manta, Lino António, Rolando Sá Nogueira, Maria Clementina Carneiro de Moura Manta, João Abel Manta, Carlos Botelho, João Reis, Machado da Luz, Sérgio Telles, 34 cm. Encadernação original do editor inteira de pele, com sobrecapa, bom estado de conservação.

Principais colaboradores: Fernando de Almeida, Edith da Silva Pinto Alves, Ayres de Carvalho, Rodrigues Cavalheiro, Mário Domingues, Julieta Ferrão, João de Loureiro Figueiredo, Luís de Oliveira Guimarães, Paul Lino, Armando de Lucena, Maria José de Mendonça, Abel de Moura, Victor Pavão dos Santos, Luís Forjaz Trigueiros.

«O ilustre autor desta magnifica publicação, vai dar-nos a versão dessa Lisboa de hoje e de ontem que ele estudou e aprofundou na alma das casas e das gentes.»

80 €

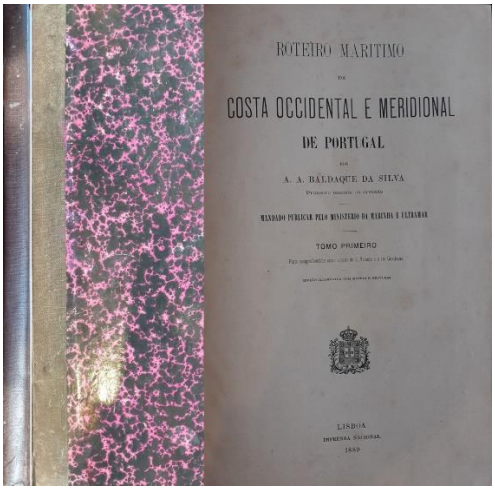


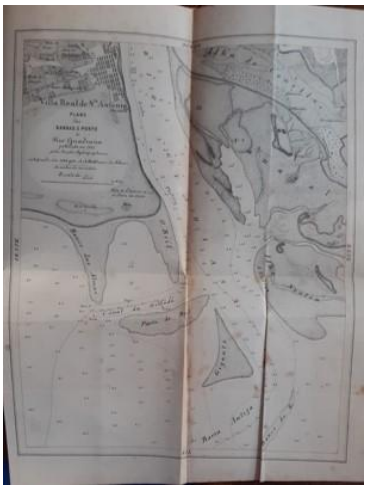
121 - Selvagem, Carlos – ***Portugal militar: compêndio de história militar e naval de Portugal desde as origens do Estado Portucalense até o fim da Dinastia de Bragança.*** Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1994, XL;705;[2] p., 24 cm. Capa brochada, como novo.

Considerado o clássico mais representativo da literatura militar portuguesa.

«Nascido da necessidade instante de fornecer às gerações novas de oficiais um compendio de estudo que abrangesse na mesma clara síntese a visão panorâmica do génio militar dos portugueses, quer no tipo tradicional das suas instituições orgânicas, quer na história integral da sua actividade combativa, que chegou a ter por teatro os quatro cantos do mundo.»

40 €



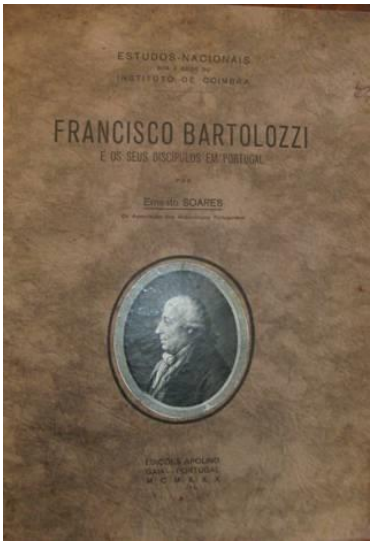


122 - Silva, A. A. Baldaque da – ***Roteiro marítimo da Costa Occidental e Meridional de Portugal*****:** ***parte compreendida entre o cabo de S. Vicente e o rio Guadiana.*** Lisboa, Imprensa Nacional, 1889, tomo primeiro (único tomo publicado): XIV;[1];102 p., muito ilustrado com desenhos, planos e mapas, 3 desdobráveis, sendo um colorido de grandes dimensões, 29 cm. Encadernação ½ tela da época, bom estado de conservação.

«Apresenta a parte relativa a toda a costa meridional do paiz, na extensão de 31 leguas, contendo os principaes esclarecimentos para guias e orientar a navegação, as vistas dos portos mais notáveis e os planos hydrographicos da costa e seus portos de mar, adoptando para modelo o piloto das costas occidentaes de França.

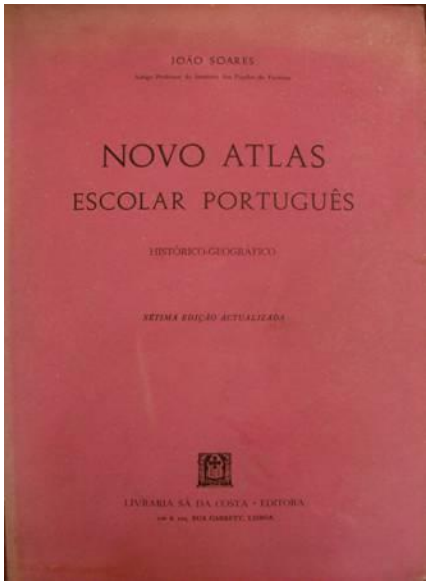
Acompanha este roteiro uma carta marítima da costa meridional do Algarve.»

250 €



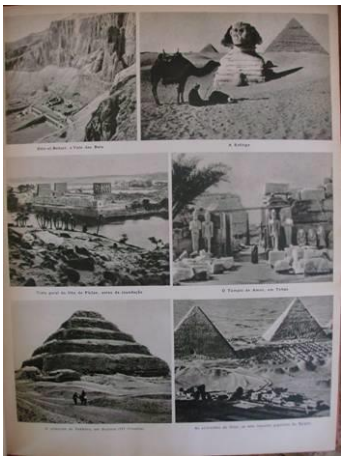
123 - Soares, Ernesto – *Francisco Bartolozzi e os seus discípulos em Portugal.* Gaia, Edições Apolino, 1930, 91 p., ilustrado com gravuras em folhas extra texto, 26 cm. Capa brochada, folhas ainda por abrir, bom estado de conservação.

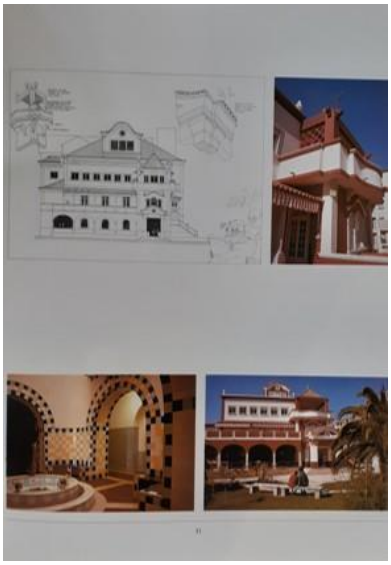
«Estudo sobre esta personalidade que influenciou a arte de gravar em Portugal durante o período que viveu entre nós.»
25 €

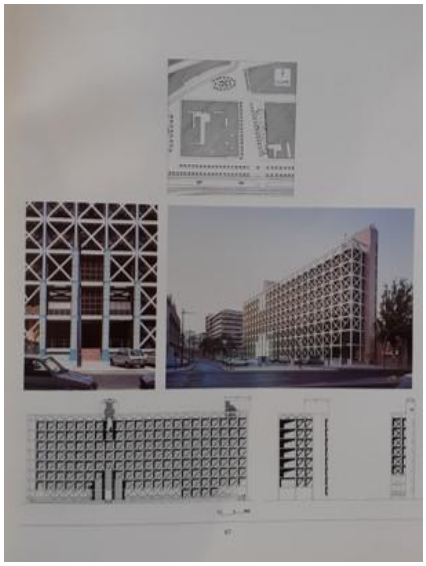


124 - Soares, João – *Novo atlas escolar português*: *histórico-geográfico*. Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1960, oitava edição actualizada, 64;26 p., principalmente ilustrado com fotos, gravuras e mapas a cores sendo alguns desdobráveis, 35 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

«Pensamos que, assim, o Novo Atlas continuará a ser "instrumento realmente prático para levar à compreensão de uma geografia não divorciada do homem…»
40 €



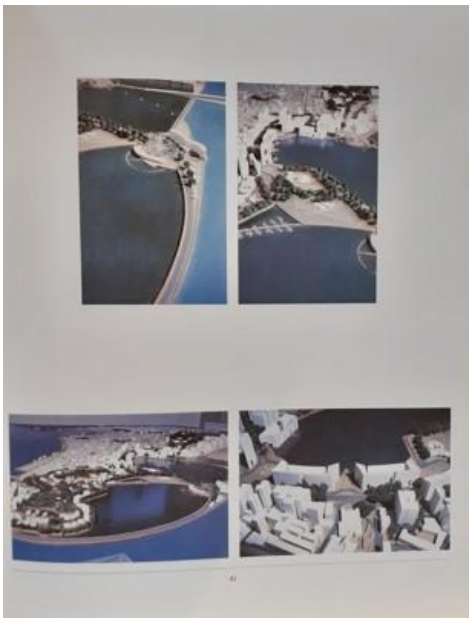


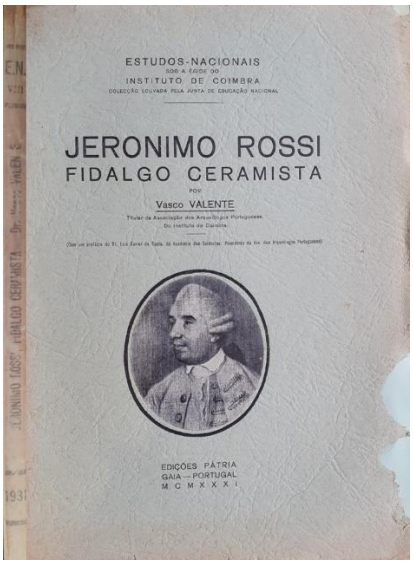


125 - *Tendências da arquitectura portuguesa: obras de Álvaro Siza, Hestnes Ferreira, Luiz Cunha, Manuel Vicente, Tomás Taveira.* Lisboa, Ministério dos Negócios Estrangeiros; Secretaria de Estado da Cultura, 1987, exposição itinerante organizada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e Secretaria de Estado da Cultura, planeamento e coordenação de Carlos S. Duarte e Manuel Graça Dias, 71 p., muito ilustrado com fotos de Mário Cabrita Gil e plantas, 30 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«*Com a exposição "Tendências da Arquitectura Portuguesa" pretende-se oferecer uma leitura esclarecedora e sugestiva do que é hoje a arquitectura em Portugal.*»

«A Arquitectura Moderna desenvolve-se em Portugal pela via de um estilo que passou à História com a designação genérica de Modernismo.
O Modernismo, que dominou a construção das cidades portuguesas durante os anos trinta, veiculou uma concepção estilística de duas faces: uma puramente decorativa, ao gosto das "Artes Decorativas" importada de Paris, e outra designada na época de "cubista", designação algo abusiva na verdade, e que no essencial se traduzia pelo primado das formas geométricas puras no desenho dos edifícios.»
25 €



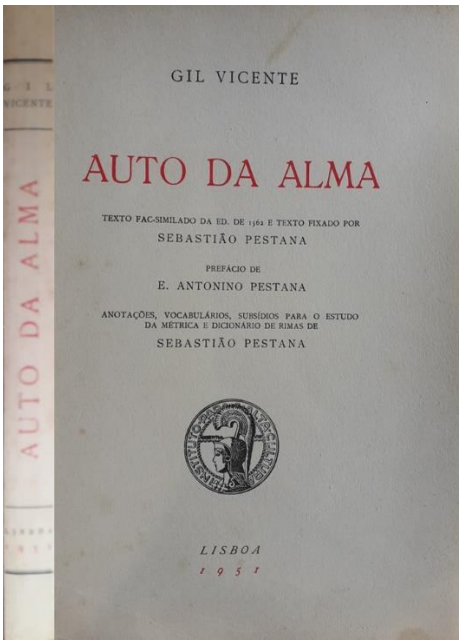


126 - Vasco, Valente – *Jerónimo Rossi: fidalgo ceramista*. Gaia, Edições Pátria, 1931, colecção: Estudos Nacionais, 104 p., muito ilustrado, 25 cm. Capa brochada, com pequeno restauro na capa, bom estado de conservação.

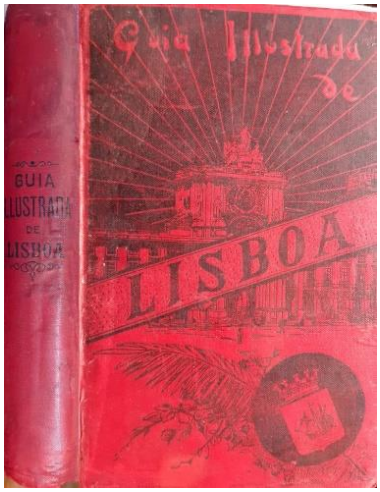
«Estudo sobre este ceramista portuense, sobre sua fábrica e outros assuntos que se prendem com a história e conhecimento da cerâmica nacional. Terminando com uma longa e cuidada resenha genealógica.»
25 €

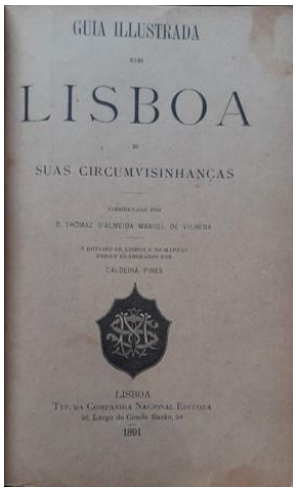
---

127 - Vicente, Gil – *Auto da Alma*. Lisboa, Imprensa Portuguesa, 1951, texto fac-similado da edição de 1562 e texto fixado por Sebastião Pestana, prefácio de E. Antonino Pestana, anotações, vocabulários, subsídios para o estudo da métrica e dicionário de rimas de Sebastião Pestana, 329;[1] p., 25 cm. Exemplar numerado e assinado. Capa brochada, folhas ainda por abrir, bom estado de conservação.



«A publicação do "Auto da Alma", uma das peças em que mais nitidamente a alma de Gil Vicente se revela, dá oportunidade ao estudo do problema da Fé religiosa no fundador do Teatro português – objecto de tantas e tão variadas críticas.»
30 €

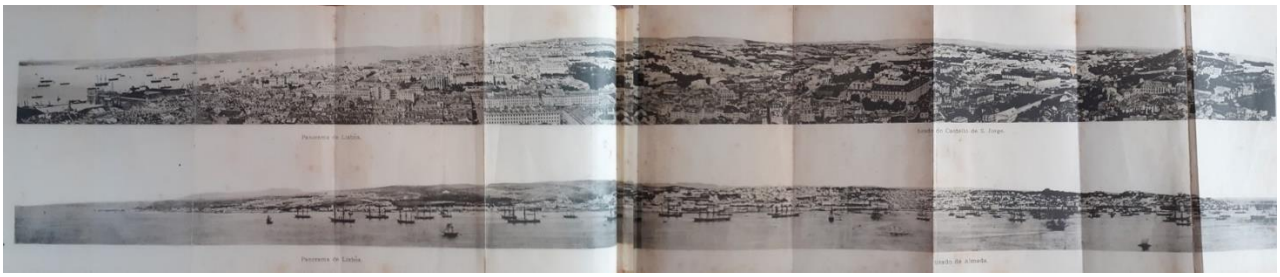




128 - Vilhena, Thomaz d' Almeida Manuel de (coord.) – *Guia illustrada de Lisboa e suas circumvizinhanças*. Lisboa, Typ. da Companhia Nacional Editora, 1891, texto em português e francês, [44];XCIV;364 p., ilustrado com fotos, sendo 2 desdobráveis, roteiro de Lisboa e mapas elaborados por Caldeira Pires (com falta do plano da cidade de grandes dimensões), 17 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

«Ministrar ao viajante todas as indispensáveis indicações que lhe permitam visitar Lisboa e as suas circunvizinhanças, com comodidade e economia; historiar rapidamente e precisamente o que consta de mais notável sobre os importantes estabelecimentos, monumentos e edifícios, que existem n´estas localidades – tal é o fim d'este livro.»

50 €



●●●

●●●

Índice temático

Açores – 11, 78
África – 20, 35, 48, 52
Agronomia – 53, 56, 72
Arquitectura – 11, 27, 58, 73, 82, 109, 125
Arte – 8, 14, 30, 47, 57, 58, 61, 71, 123, 126
Cascais – 113
Culinária – 54
Dicionários – 17, 115
Geografia – 122, 124
Genealogia – 78
História – 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 19, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 34, 49, 50, 51, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 74, 75, 76, 77, 79, 86, 109, 110, 117, 118, 119, 121
Ilha da Madeira – 73
Imprensa – 32, 36
Lisboa – 12, 21, 25, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 69, 120, 128
Literatura – 19, 24, 33, 34, 55, 57, 59, 108
Livros Técnicos – 85, 116
Lousã – 66
Memórias – 62
Monografia – 56
Navegação – 13, 15, 81, 84, 122
Numismática – 111
O Porto – 16, 46
Óbidos – 114
Poesia – 18, 33, 55, 66, 112, 127
Revistas – 53, 80, 83
Romance – 22, 23, 52, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107
Salazar – 2, 9, 10, 28, 49, 50, 51, 60, 63, 64, 70, 86, 117, 118, 119
Silvicultura – 56
Sintra – 26, 27, 56, 65, 109, 110
Viagens – 15
Vinicultura – 72

●●●

•••

Como encomendar:

livraria.antiquario@sapo.pt

atempo.livrariantiquario@gmail.com

Tel: (+ 351) **93 616 89 39**

Av. Nª Srª do Cabo, 101

2750- 374 Cascais

Nota: * Salvo acordo em contrário, as encomendas serão enviadas contrarreembolso ou pagas por Transferência Bancária; ***** As despesas de envio serão por conta do Cliente; ***** Para o estrangeiro enviamos fatura pró-forma, sendo os livros enviados após a receção do pagamento.

ENCADERNAÇÕES – PALEOGRAFIA

LIVROS EM BRANCO

Compra e venda de livros antigos

Visite o nosso site em: www.atempo-livrariantiquario.com

Obrigado pela sua preferência!